

# ROTA CÊNICA SP

## CIRCUITO DAS ÁGUAS E FLORES

Monte Alegre do Sul © Biosphera



PRA TODOS

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
ESTADO DE RESPEITO

**INVEST SP**  
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE  
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

# ROTA CÊNICA SP

## CIRCUITO DAS ÁGUAS E FLORES

**Rota Cênica SP**

Caderno 03 - Circuito das Águas e Flores  
Dezembro de 2020







## Programa Rota Cênica SP

As Rotas Cênicas hierarquizam o destino na medida em que agregam valor, em termos de qualidade visual e especial, à paisagem e à população, e são, indubitavelmente, uma ferramenta para a proteção das paisagens e das comunidades, e para a promoção e o fortalecimento do valor estético, ambiental e cultural dos recursos naturais e do patrimônio histórico-cultural das localidades em que estão inseridas. Simultaneamente, pela sua relevância como atrativo turístico, seus benefícios sociais e econômicos são indiscutíveis, pois constituem, em inúmeros países, destacada fonte geradora de emprego e renda. Inúmeros exemplos ao redor do mundo podem atestar tais benefícios.

Além de contribuir para o fortalecimento da identidade cultural de uma localidade ou região, a criação de estradas ou rotas cênicas promove a valorização da vida rural ao incentivar o setor primário e as propriedades rurais, de forma particular, oportunizando novas frentes de trabalho, comercialização de sua produção e estimulando a fixação do homem no campo. Com isso, promovem o bem-estar social ao diminuir o êxodo rural, que tem se constituído, nos últimos anos, em um grave problema social para o Brasil.

No caso específico do estado de São Paulo, esse aspecto é altamente relevante e não pode deixar de ser considerado quando da implementação do Programa Rotas Cênicas Paulistas, pois diz respeito às características geográficas e aos aspectos etnográficos particulares do estado. Isso fez repercutir na forma de ocupação do seu território e no desenvolvimento do setor produtivo primário, em que a agricultura, a pecuária e a pesca são importantes fontes de divisas e emprego, e configuram a paisagem rural. Esses atributos conferem ao estado de São Paulo um cenário com qualidades paisagísticas diferenciadas. Tais particularidades devem ser consideradas e valorizadas, pois constituem uma marca distintiva e um atrativo turístico de considerável potencialidade.

Neste contexto, a idealização e implantação de rotas turísticas de categoria cênica no estado de São Paulo, se considerada a sua diversidade geográfica e cultural, bem como a qualidade dos seus atrativos turísticos, possibilitará a compatibilização da necessidade de comunicação entre as localidades com os atrativos particulares dos sítios e com a qualidade da paisagem. Tais feitos potencializarão uma atividade na qual, em que muitos países, se constitui como um dos principais pilares do produto interno bruto: o turismo ou a atividade turística.

*“Pretendemos que o Programa Rotas Cênicas SP não inclua exclusivamente espaços para contemplação da natureza, mas também locais para que as pessoas possam vivenciar experiências e contar com opções que tornem as estradas autênticos parques temáticos. Uma ação integrada com a Secretaria de Logística e Transportes, prevê que as rodovias estaduais que serão revitalizadas, modernizadas e concessionadas tenham um projeto cênico acoplado, ou seja, que elas passem a ser visualizadas não só como um caminho, mas como parte do destino e da viagem.”*

Vinicius Lummertz, Secretário de Estado do Turismo



1 - Tradicional café caipira, Socorro - SP © SETUR SP

2 - Serra Negra - SP © SETUR SP

3 - Monte Alegre do Sul - SP © Aniello de Vita



1



2



3

# Equipe Técnica

## Ike Gevaerd

Coordenador Geral

## Elifas Kassim Holodniak

Coordenador Técnico

## Murilo C. Lucena Vieira

Coordenador de Arquitetura

## Norberto Schaefer

Administrativo Financeiro  
e Engenheiro Civil

## Leandro Bertolli Neto

Turismólogo/Arquiteto

## André Gevaerd

Fotógrafo/Cinegrafista

## Lucas N. Farias

Arquiteto

## Marco Aurélio Ranzi

Arquiteto

## Bruno T. Tonietto

Arquiteto

## Fernanda C. F. Moura

Arquiteta/Pesquisadora

## Laila Gebhard da Rosa

Designer Gráfico/Diagramadora

## Pedro Henrique Homrich

Jornalista/Revisão de Texto

## Janine K. Abreu

Jornalista/Revisão de Texto

## Lucas Bundyra

Assistente

## Heloísa Zaccani Beltrame

Estagiária de Arquitetura

## Mayara Dionissa

Estagiária de Arquitetura

## Welysson Fernando Wehrmann

Estagiário de Arquitetura

## Biosphera

Empreendimentos Ambientais



Fachadas típicas holandesas, Holambra - SP © Ken Chu

# Sumário

<b>Circuito das Águas e Flores</b>	<b>02</b>
Contexto	02
<b>Pontos de Interesse da Rota</b>	<b>08</b>
<b>Rota Cênica Circuito das Águas e Flores</b>	<b>20</b>
<b>As Rotas do Circuito</b>	<b>24</b>
Rodovias	25
Fontes Hidrominerais	26
O fio condutor das Fontes Hidrominerais	27
Rota Cênica Circuito das Águas e Flores	28
Mapeamento das intervenções	29
Rodovias sob jurisdição da SLT/DER	30
Rota do Café	36
Rota das Águas	58
Rota das Flores	88
<b>Memorial Técnico</b>	<b>102</b>
Projetos modelo padrão RC	103
Projetos modelo padrão Circuito das Águas e Flores	114

# Circuito das Águas e Flores

Por Fernanda C. F. Moura

## Contexto

O Circuito das Águas e Flores está localizado no interior do estado de São Paulo, a cerca de 130 quilômetros da capital. É composto por nove cidades: Águas de Lindóia, Amparo, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Serra Negra, Socorro, Pedreira, Jaguariúna e Holambra. É considerada uma das mais famosas rotas turísticas do Brasil. A fama nasceu, principalmente, por conta das reconhecidas estâncias termais e hidrominerais, além dos locais históricos e do turismo ecológico.

Apesar de não serem consideradas estâncias hidrominerais, Pedreira e Jaguariúna possuem importantes rios, cachoeiras e fontes de água mineral; Holambra é reconhecida como a cidade das flores e apontada como um pedacinho da Holanda no Brasil, que com sua arquitetura típica, rica em detalhes, mantém viva as suas tradições culturais.

Das nove cidades do Circuito das Águas e Flores, seis são estâncias hidrominerais e precisam cumprir pré-requisitos definidos por leis estaduais e federais, que prezam pela preservação do meio ambiente de forma integral, o que por consequência, auxilia a preservação da paisagem, proporcionando vasto leque de oportunidades turísticas para a região. A localidade também possibilita a prática de 22 modalidades de esportes de aventura, como bóia-cross, rafting, rapel, trekking, arborismo, tirolesa, voo livre, wakeboard, wakeskate e kneeboard, além de caminhadas e trilhas por grutas, cachoeiras, matas, picos e ao longo dos rios.

O lugar é repleto de partes da história do Brasil, nos quais os visitantes podem ver as fazendas que no passado abrigaram escravos, senzalas e as casas grandes; sentir-se como sentinela, vigiando as tropas inimigas na fronteira dos estados de Minas Gerais e São Paulo; ordenhar vacas e ovelhas; acompanhar a produção artesanal de queijos, vinhos, cachaças e, claro, beber água mineral direto da fonte. Em meio à cultura preservada, histórias e tradições ainda vivas, em um local próximo ao maior centro do país.

A história da região começou no século XVII com os bandeirantes, que tinham o objetivo de desbravar as terras brasileiras, além do Tratado de Tordesilhas, vigente na época. No caso do Circuito das Águas e Flores, muitos historiadores atribuem a descoberta da localidade a Bartolomeu Bueno da Silva, chamado de Anhanguera, que significa “diabo vermelho”, em Tupi. Nesta parte, a história fica confusa, já que José de Alencar levanta a dúvida em sua coletânea “O Pajem Negro”, afirmando que possivelmente o Bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva e Bandeirante Bartolomeu Bueno de Siqueira sejam a mesma pessoa.

Ambos são citados na história por sua expedição prospector, uma das três modalidades de expedição dos bandeirantes, voltadas para a busca de pedras, ou metais preciosos. Há relatos da abertura de caminhos na região do Circuito das Águas e Flores em meio à principal expedição de Bartolomeu, que passou por ali por volta de 1670, quando seguia em busca de desbravar novas terras até sua expedição chegar a Mato Grosso e Goiás. Além de ter sido um dos bandeirantes responsáveis por descobrir ouro nas Serras Gerais, então chamado de Sertão do Cuieté e, atualmente Minas Gerais. Alguns historiadores acreditam que antes deste desbravamento já havia entradas não registradas naquele local.

Como na época, o país vivia o ciclo do ouro, a região do circuito das águas e flores teve pouca relevância na história até chegar meados de 1750, com a economia baseada na cana-de-açúcar. A chegada de Luís Antônio de Souza Botelho Mourão para governar São Paulo, incentivou a fundação de novas cidades, a criação de fortificações nas fronteiras com os territórios dominados pelos espanhóis e o plantio de cana no interior paulista.

Uma das maiores fazendas foi o Engenho do Pirapitingui, que na época pertencia a Mogi Mirim, uma das vertentes do polígono do açúcar paulista. Depois das emancipações na localidade, foram fundadas quatro cidades, entre elas Amparo, em 1829, e Serra Negra, em 1828. Antes disso, em 1732, foi fundada Socorro, criando seu marco em 1829, com a construção da capela de Nossa Senhora do Socorro nas terras deixadas pelos índios, amedrontados pelos bandeirantes. Sendo assim, a comunidade entrou em um novo ciclo. Em 1850, iniciou-se o cultivo do café em Amparo, pouco depois, em Serra Negra, no ano de 1870. Por volta de 1890, após o ciclo de agricultura de cereais, Socorro também iniciou a cafeicultura, que ganhou força com a imigração italiana iniciada em 1880.

Outra importante fazenda da época é a Fazenda Santa Úrsula, mantida até hoje, com mais de 200 anos, sob a propriedade da mesma família. Tendo sido uma das primeiras da região a investir no café em 1847, antes disso a fazenda participava da economia da cana-de-açúcar, com produção de seis mil arrobas por ano. Jaguariúna foi um dos primeiros pontos de plantio, que iniciou após a abertura de caminhos pelos bandeirantes, e uma das primeiras cidades a receber a estrada de ferro, inaugurada em 1875 para dar vazão ao café produzido na região.

O ciclo econômico cafeeiro foi o mais forte daquele território. O período gerou o desenvolvimento de



diversas cidades com o auxílio da estrada de ferro, um dos principais símbolos de modernização da época. Principalmente com a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, criada em 1872, com o objetivo de levar as safras de café ao Porto de Santos, o que incentivou o fluxo de acesso de pessoas e carga para outras regiões, expandindo o desenvolvimento e emancipando terras nos arredores.

Assim, em 1856, influenciada pela economia cafeeira, houve a criação de uma vila, perto de Amparo, para dar suporte às fazendas e, assim, em 1896, Pedreira se emancipou. Por conta da crise internacional do açúcar e pelo fato da cana estar em decadência, em 1860, os fazendeiros da área se encantaram pelo novo ciclo de desenvolvimento, impulsionado pelo cultivo do café, implantando a estrada de ferro na região em 1875. Esse movimento histórico também representa Monte Alegre do Sul, que cultivava café e virou distrito em 1887. Em 1909 foi inaugurada ali a estrada de ferro, mas a localidade só se emancipou oficialmente em 1948.

A matriz econômica do café foi a principal fonte de trabalho do estado e uma das maiores do país na época, tornando sua capital, São Paulo, o centro econômico do Brasil. Isso gerou muita riqueza na região, formando cidades com refinamento e história, com centros históricos preservados e a valorização aos detalhes requintados. O ciclo cafeeiro foi afetado pela abolição da escravidão, em 1888, já que muitos barões de café obtinham os lucros com base na mão de obra dos escravos. Isto, somado à queda da bolsa de Nova York, em 1929, quando o valor do “Ouro Negro” sofreu brusca queda, culminou para o encerramento do ciclo em 1930.

Neste mesmo ano foi instituído um Golpe de

Estado, a fim de acabar com o governo anterior. O Brasil era regido pela Velha República, vulgarmente chamada de República Café com Leite, na qual São Paulo e Minas Gerais revezavam o controle do país. Nas eleições de 1930, São Paulo, ao invés de apoiar o candidato de Minas, lançou a candidatura de Washington Luís, que ganhou as eleições, levando ao golpe e instituindo o governo provisório de Getúlio Vargas.

Desta forma, em 1932, explodiu a Revolução Constitucionalista, uma das guerras interestaduais, que se tornou marco na história do país. Os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul se uniram com o objetivo de derrubar o governo provisório de Getúlio Vargas e convocar uma Assembleia Nacional Constituinte. Isto fez gerar o principal conflito na divisa entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, tornando a região o palco desta disputa. No intitulado “setor leste”, havia um contingente de tropas na região de Mogi Mirim, Socorro e Águas de Lindóia, outras que eram organizadas em Amparo, onde as trincheiras eram preparadas, além de outras formas de resistência.

A guerra teve fim no mesmo ano, mas a economia estava em queda e algumas cidades mantiveram a cultura do café e outras seguiram novos rumos. A Serra Negra, que com a descoberta de propriedades radioativas da água, em 1928, criou um pavilhão hidroterápico, construído ao lado da grandiosa fonte. A água daquele local, com pequenas doses de radioatividade, revelou ser indicada para os mais diversos tratamentos de saúde, recebendo o título de “Cidade da Saúde” e passando para categoria de Estância Hidromineral e Climática em 1938. Atualmente, a Estância Hidromineral de Serra Negra tem no turismo sua principal atividade econômica,

Moinho dos Povos, Holambra - SP © SETUR SP



seguida da agricultura, com predominância para o cultivo do café.

No mesmo período, Águas de Lindóia, atualmente conhecida como “a capital termal do Brasil”, mas que na época pertencia à Serra Negra, recebeu o médico italiano Francisco Antonio Tozzi, em 1915, que iniciou estudos sobre a cura de doenças de pele e do reumatismo. A descoberta atraiu cientistas de toda a parte, inclusive de Física e Química. A ganhadora do Prêmio Nobel nas duas categorias, Marie Curie, analisou as propriedades da água da localidade, em 1926. Os estudos e a fama da água medicinal se espalharam, atraindo nova fonte econômica para a cidade. O turismo de saúde, junto com outras formas de turismo, se tornou a base econômica da região. Em 1938 foi fundada e denominada a Estância Hidromineral de Lindóia, e, então, emancipada de Serra Negra em 1953.

A fim de atender à crescente demanda turística, a cidade resolveu acelerar o desenvolvimento da Estância Hidromineral, organizando o território e propondo intervenções urbanas que reconfiguraram a paisagem e modificaram o sistema hídrico. Inicialmente, foram quatro importantes edificações que intensificaram o caráter turístico da estância: o Balneário Municipal, a Praça Adhemar de Barros, a Represa do Cavalinho Branco e a Avenida das Nações Unidas. O primeiro foi o Balneário Municipal, projetado por Oswaldo Arthur Bratke, com paisagismo de Roberto Burle Marx e mosaicos do artista plástico Lívio Abramo, trabalhos executados entre 1954 e 1959.

A riqueza mineral desta região atraiu muitos turistas e investidores, gerando conflitos econômicos e eleitorais. Apenas em 1963, após movimento popular, houve a divisão dos municípios de Lindóia e Águas de Lindóia. Atualmente ambas são consideradas Estâncias Hidrominerais. Lindóia é considerada a “Capital Nacional da Água Mineral”, e é responsável pelo engarrafamento de 40% da água mineral distribuída no país. Inclusive a água foi buscada pela NASA para ser enviada aos astronautas que foram à Lua na missão Apollo 11, em 1969.

Ainda que não seja a mais famosa, a primeira cidade do Circuito das Águas e Flores paulista a ser considerada Estância Hidromineral foi Amparo, em 1945. Suas águas são indicadas para o tratamento de asma, bronquite e diabetes, entre outras doenças.

Monte Alegre do Sul, emancipada em 1948, passou a ser Estância Hidromineral em 1964 e em 1978 tornou-se Estância Turística. Voltou a ser considerada Estância Hidromineral em 1986, após a comprovação da pureza das águas e do clima.

História similar ocorreu com a cidade de Socorro, em 1945. Diferente de Amparo, foi promovida à condição de Estância Sanitária e não hidromineral. Apenas em 1978 foi oficialmente considerada Estância Hidromineral, mesmo que haja indícios anteriores, como um artigo de jornal, de 1956, já declarando seu status. Ainda em 1978, Socorro recebeu o título de Estância Turística, depois disto, o município de Socorro começou a investir em turismo, com o aumento da rede hoteleira, centro de lazer, esportes de aventura como rafting, acqua ride, canyoning, rapel, escalada, trekking, asa delta, trike, mountain bike, motocross e off road, num total de 18 modalidades.

Muitas das cidades mantiveram a cultura do café em paralelo com o turismo, atraído pelas águas. Entretanto, depois do “crash” da bolsa de Nova York, em 1929, poucas cidades se mantiveram predominantemente no primeiro setor. Jaguariúna, por exemplo, ainda preserva sua famosa Fazenda Santa Úrsula, tão importante na história da região, mas a maior parte de seu PIB (Produto Interno Bruto) é industrial. Pedreira, também presente na história cafeeira, atualmente baseia sua economia na fabricação de utilidades em porcelanas e louças, bem como peças artísticas e de decoração de diversos tipos de materiais, tendo sido apelidada de “Flor da Porcelana”.

Holambra, por sua vez, com seus imigrantes holandeses, criou novo rumo a partir de 1948. Os holandeses compraram cinco mil hectares de terras da antiga fazenda Ribeirão e fundaram a Cooperativa Agropecuária Holambra, cujo nome originou das iniciais HOLanda, AMérica, BRasil. O cultivo de flores iniciou no ano de 1951, com a produção de gladiólos (Palma de Santa Rita), mas foi entre 1958 e 1965 que a cultura se expandiu. Em 1972 foi criado o departamento de floricultura, dentro da cooperativa, para a venda de grande variedade de flores e plantas ornamentais. Anos depois, foi implantado o sistema de leilão ‘Veiling’, mantendo a cultura até hoje e tornando-se a principal economia da cidade.

Alto da Serra, Serra Negra - SP © Aniello de Vita







# Pontos de Interesse da Rota

Por Fernanda C. F. Moura

## Centro de Convenções do Circuito das Águas, Serra Negra

O Centro de Convenções do Circuito das Águas está localizado em Serra Negra, a 500 metros da cidade na rodovia que liga Serra Negra à Lindóia, e está localizado em uma área de 60 mil metros quadrados, sendo o maior complexo arquitetônico da América Latina e é facilmente visto nos constantes voos que cruzam este espaço aéreo. O conjunto é um importante núcleo de equipamento turístico da região do Circuito das Águas e Flores, sendo o principal espaço para a realização de congressos, convenções, exposições nacionais e internacionais e outros entretenimentos, além de ser palco para shows e concertos.

O conjunto possui 15 mil metros quadrados de área coberta construída, sendo 12 mil e 500 metros quadrados para o Centro de Convenções e dois mil metros quadrados para o Balneário Municipal. Possui mais seis mil metros quadrados de área externa que abrange estacionamento, heliponto, áreas para exposições externas e área verde. O centro de convenções possui um hall de entrada com capacidade de acomodar oito mil pessoas, três auditórios - um principal com 1132 lugares, outro de 180 lugares e o terceiro de 80 lugares, mais salas de apoio para 150 pessoas - capacitadas com aparelhagem de cinema e outras tecnologias,

contando com um projeto acústico capaz de receber uma orquestra filarmônica inteira.

Atualmente o projeto também conta com acessibilidade total para pessoas com deficiência, além ambulatório, restaurante e lanchonetes. A construção foi feita no período em que o Brasil passava pelo regime militar e, através dos financiamentos internacionais concedidos na época, surgiu a possibilidade de fazer estes projetos. O decreto que disponibiliza o crédito para essa obra foi através do projeto de Fomento de Urbanização e Melhoria das Estâncias em 1977 pelo governador do estado de São Paulo, Paulo Egydio Martins.

A proposta do projeto Rota Cênica São Paulo é transformar a área em um museu interativo contando a história da região, a importância da água e suas propriedades, focando nas paisagens da região além do turismo de saúde, de forma lúdica onde os visitantes de qualquer idade se tornem curiosos espectadores da região. Há o objetivo de aumentar e fortalecer o engajamento com um ponto de informação turística, onde pessoas capacitadas expliquem os principais atrativos turísticos das cidades da região e, com isso, criando um elo de ligação entre as rotas.

Centro de Convenções do Circuito das Águas, Serra Negra - SP © SETUR SP



Balneário Municipal, Águas de Lindóia - SP © Andreia Pereira



## Balneário Municipal, Águas de Lindóia

O poder das águas termais de Águas de Lindóia já era conhecido no século XVIII, quando a região era intitulada de terra das "Águas Quentes", local por onde passavam bandeirantes e tropeiros em busca de descanso e relaxamento nas águas que "brotavam" do chão. No entanto, a cidade só obteve relevância quando o Padre Henrique Tozzi conheceu o local e informou sobre o poder curativo da água a seu sobrinho, o médico italiano Francisco Antonio Tozzi, que se estabeleceu na região assim que chegou ao Brasil, em 1901.

Há histórias que contam que o clínico italiano surpreendeu-se com a cura de um eczema na perna do seu tio, o padre da paróquia em Lindóia, através das águas quentes que fluíam em um morro, onde se localiza atualmente o Balneário Municipal. As águas naturais brotam com temperatura superior ao normal. Assim, em 1915, Francisco iniciou estudos sobre curas de doenças de pele e reumatismo, o que atraiu cientistas de todas as partes, inclusive a física e química, ganhadora do Prêmio Nobel, Marie Curie, que esteve na região analisando as propriedades da água, em 1926.

Em 1928 houve a comprovação das propriedades radioativas nos córregos naturais, que na época pertenciam à Serra Negra. Em 1930 foi inaugurado o pavilhão hidroterápico, construído ao lado de uma

fonte, da qual as pequenas doses de radioatividade eram indicadas para os mais diversos tratamentos de saúde, recebendo o título de "Cidade da Saúde" e passando para categoria de Estância Hidromineral e Climática em 1938.

A fim de atender à crescente demanda turística, a cidade resolveu acelerar o desenvolvimento da estância hidromineral, organizando o território e propondo intervenções que foram essenciais na melhoria da infraestrutura urbana. A primeira obra foi o Balneário Municipal. A edificação foi projetada por Oswaldo Arthur Bratke com paisagismo de Roberto Burle Marx, além de mosaicos do artista plástico Lívio Abramo, considerados três gênios da época. A obra foi iniciada no ano da emancipação da cidade, em 1954, e inaugurada em 1959.

O turismo de saúde atrai milhares de turistas todos os anos, e o Balneário até hoje é referência em diversos tratamentos. Atualmente, oferece perfeito espaço de lazer para toda a família, com piscinas públicas de águas minerais e mais 30 serviços, não só tratamentos de saúde, mas também banhos relaxantes e hidratantes, massagens, drenagem linfática, ducha escocesa, banho de argila, banhos de imersão, além de termalismo e crenoterapia, entre outros tratamentos.

## ÁGUAS DE LINDÓIA



© Paulo Li

### Praça Adhemar de Barros

A Praça Adhemar de Barros, projetada por Burlle Marx na década de 1950, participa do conjunto de intervenções urbanas que foram planejadas para acelerar o desenvolvimento turístico da estância hidromineral. A praça abriga amplo lago para passear de pedalinho e observar a fonte luminosa e sonora, que é ligada todas as noites. Na praça também há passeio de charrete e de trenzinho, que leva até o mirante do Cristo. Nos finais de semana e em feriados prolongados, se torna espaço para feiras de arte, artesanato e comidas típicas, além de palco de eventos, com shows na concha acústica em festivais de verão e de inverno.

### Mirante do Cristo

O Morro do Cruzeiro é conhecido na cidade de Águas de Lindóia por abrigar o monumento do Cristo Redentor, a trilha do Caminho do Silêncio e também trilhas destinadas a mountain bike em sua parte posterior. Situado a 1.060 metros de altitude e a apenas dois quilômetros do centro, o Mirante do Cristo oferece uma excelente visão panorâmica de toda a cidade, municípios vizinhos e Serra da Mantiqueira. O acesso é por carro, a pé pelo Caminho do Silêncio ou até mesmo com o trenzinho turístico, que sai da Praça Adhemar de Barros, outro ponto turístico importante da cidade.



© Paulo Li

## LINDÓIA



© SETUR-SP

### Monumento da Garrafa (Garrafona de Água Mineral)

A cidade de Lindóia é considerada a “Capital Nacional da Água Mineral”. O município é responsável pelo engarrafamento de 40% da água mineral distribuída no país, conforme dados da prefeitura. A relevância da água chegou à Lua. Durante os preparativos da missão Apollo 11, em 1969, representantes da agência norte-americana NASA estiveram no Brasil para comprar 100 dúzias de garrafas de água, enviadas ao espaço para o consumo dos astronautas Neil Armstrong, Buzz Aldrin e Michael Collins. O comprovante desta compra é um grande orgulho para a cidade.

### Engenho Cavalão de Troia & Vinícola Cremasco e Zanotello

O Engenho Cavalão de Troia foi construído em 1986 pela família Cremasco. Seu idealizador, José Cremasco, desde muito cedo gostou do trabalho artesanal que hoje oferece no seu empreendimento. Atualmente no espaço são oferecidas palestras e degustações nas visitas guiadas pela própria família, que apresenta ao visitante os processos de fabricação de suas produções de vinhos, licores, cachaças, sorvetes italianos e outros produtos artesanais feitos no engenho.

Nos meses de setembro, outubro e novembro é quando a cana-de-açúcar apresenta seu mais alto teor de sacarose e acontece a moagem de cana para a fabricação da cachaça. Pode ser feita a cachaça branca e a cachaça amarela em vários teores alcoólicos e também a especial bidestilada, que é a cachaça tipo exportação. De dezembro a março o visitante também tem a oportunidade de conhecer o processo de fermentação do vinho.



© engenhoatroia.com.br



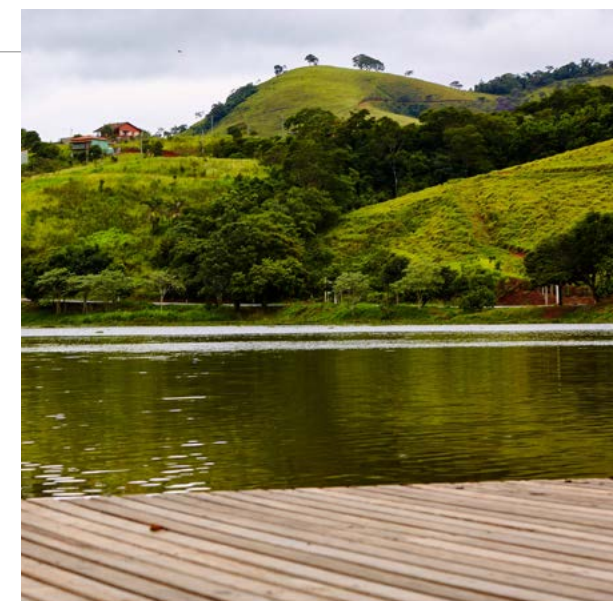
© Centro da Memória Doutor Armino Beghini

### Casa da Memória Dr. Armino Beghini

A Casa da Memória Dr. Armino Beghini é um museu que conta com um grande acervo fotográfico da cidade, objetos ligados à história da Água Mineral, entre outros, sendo um local propício para conhecer um pouco da história da cidade e dos antigos moradores. O museu está localizado no centro da cidade, em uma casa histórica onde funcionava a antiga delegacia de polícia do município. No local também se encontra a Diretoria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento e Posto SEBRAE.

### Grande Lago de Lindóia

O Grande Lago é um complexo turístico do Vale do Barreiro que conta com 260 mil metros quadrados de espelhos d'água alimentados pelas nascentes das montanhas da região, sendo muito procurado para o ecoturismo e turismo de esportes e lazer. Com belas paisagens, cachoeiras, árvores frutíferas e ornamentais, ninhas de garças pantaneiras, atrai os amantes da pesca, natação, esportes náuticos, jet ski, wakeboard, passeio de pedalinhos, trekking, mountain bike, motocross, corrida e caminhadas nas áreas circundantes, além de áreas de descanso e passeio. São realizadas provas e campeonatos na área que inclusive abrange o Clube Náutico e Vertedouro.



© Ken Chu

## SERRA NEGRA



© Aniello de Vita

### Alto da Serra

O Alto da Serra é o ponto mais alto da região com 1.310 metros, formado por rochas sedimentares e metamorfozadas no período proterozóico e coberta de Mata Atlântica, com vista para 10 cidades da localidade. O pico está situado a oito minutos do centro de Serra Negra, em um desnível de 195 metros. Em 2013 foi fundado o Clube de Voo Livre Alto da Serra, sua principal atividade é o parapente, com rampa de 80 metros de comprimento e possibilidade de decolar quatro parapentes por vez. Ali são realizados voos recreativos, cross e acrobacia, além de ser um lugar aberto para a realização de competições.

## MONTE ALEGRE DO SUL



© SETUR SP

### Fonte da Índia

Monte Alegre do Sul também é conhecida por ter diversas fontes de água mineral, espalhadas pela cidade. Uma das mais visitadas é a Fonte da Índia, muito conhecida pela lenda acerca da índia Obirici e a qualidade medicinal da água. A fonte é um dos mais belos patrimônios culturais da cidade e está localizada ao lado da Antiga Fazenda Experimental (APTA), em meio à natureza. É um local muito frequentado por quem pratica atividade física, que acaba aproveitando para matar a sede e, até fazer pedidos. Há uma lenda que afirma que se você encontrar sete pássaros na imagem da fonte seu pedido será atendido.

### Centro Histórico

O Centro Histórico é formado por casarões construídos em taipa de pilão e tijolos de barro. Erguidos entre a segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX, foram preservados ao longo dos anos, mantendo o charme da cidade. Ali encontra-se a Praça Bom Jesus e cerca de 10 fontes, incluindo a fonte Bom Jesus, conhecida por suas propriedades medicinais no tratamento de artrite e artrose e de doenças de pele. No local também está o Santuário Bom Jesus, projetado pelo italiano Henrique Mondelli em 1909, reunindo a arquitetura neoclássica com elementos da Renascença e do Barroco, inaugurado em 1919.



© SETUR SP



© Biosphera

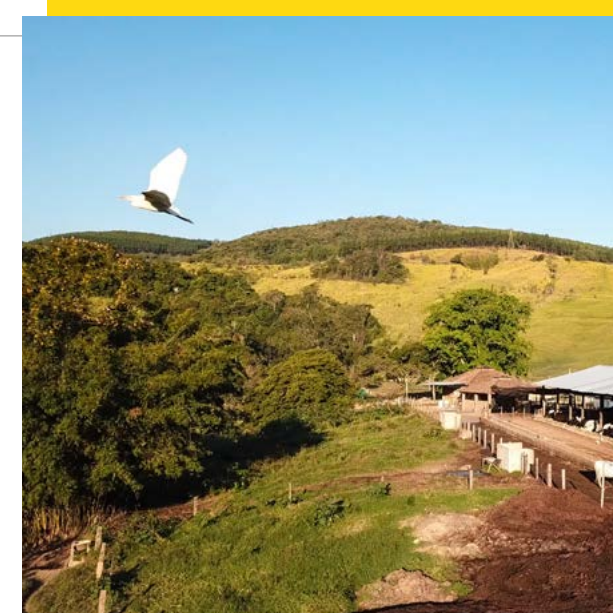
### Centro Cultural Maria Fumaça/ Memorial Mauro Silva

Um marco histórico da região foi a ligação ferroviária até a cidade, que ocorreu em 1890, e é uma extensão da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, que até então ligava apenas Jaguarly (atualmente Jaguariúna) a Amparo. Esta estrada foi muito importante para o desenvolvimento da região, já que a ferrovia transportava mantimentos e também passageiros, mas foi desativada em 1966. Trinta anos depois, em 1996, a estação de trem foi restaurada, onde passou a residir o Centro Cultural José Peschiera, a Biblioteca Municipal Hildebrando Siqueira e o Memorial Mauro Silva.

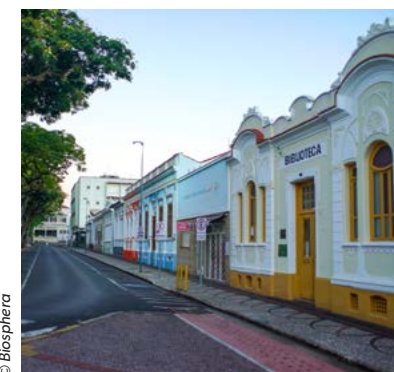
## AMPARO

### Fazendas Tradicionais

Amparo foi uma região de forte economia cafeeira. Desde o fim do seu ciclo, a cidade seguiu rural em grande parte, como em diversas fazendas que oferecem atividades de turismo rural. A Fazenda Atalaia, de aspecto bem rústico, apresenta demonstrações de técnicas construtivas como taipa de mão e taipa de pilão, além de serralheria e produção própria de queijo, com direito à degustação. A Fazenda Benedetti possui 101 hectares com plantações, rio, animais e peças de acervo histórico, além de café, bar, espaço de auditório e loja com produtos produzidos pela família Benedetti, como vinhos, cachaças, mel, doces, pimentas e artesanato. Também há fazendas vencedoras de vários prêmios na produção de doces, queijos, vinhos e cachaças.



© Biosphera



© Biosphera

### Centro Histórico

A cidade, fundada em 1829, possui diversas casas e sobrados históricos, datados da segunda metade do século XIX e início do século XX, coincidindo com o ciclo do café no estado de São Paulo. Amparo é considerada a capital histórica do Circuito das Águas e Flores Paulista. O núcleo urbano do município foi tombado em 1987, preservando o conjunto edificado e as memórias do lugar, entre eles o Hospital, a Casa de cultura, as Igrejas de senhores e de escravos, o Mosteiro, o Museu, a Biblioteca, a antiga sede da Prefeitura, o Mercado Municipal, entre outros casarões.

### Parque Chico Mendes - Mirante do Cristo

O Mirante do Cristo Redentor foi inaugurado em 1966, possui 12 metros de altura e é iluminado por grandes holofotes. Está localizado no "Morro da Biquinha" dentro do parque Chico Mendes, que foi reinaugurado em 1986. Atualmente o mirante possui acessibilidade e entrada gratuita. Entre suas atrações estão: área de ginástica com aparelhos, um playground para as crianças, estacionamento, banheiros e um restaurante, além de vista para o bosque e panorâmica para toda a cidade.



© Ken Chu



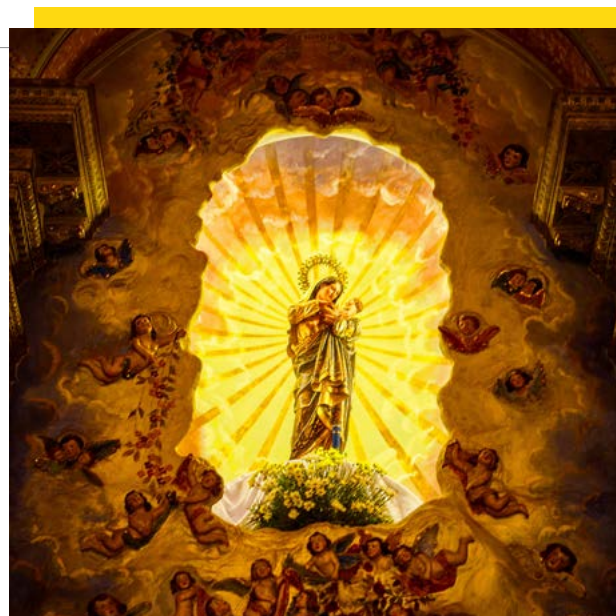
© Aniello de Vita

### Vinícola Terrassos

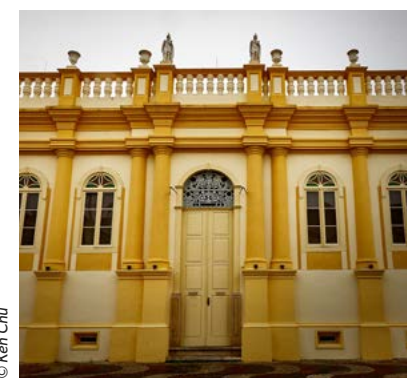
A Vinícola Terrassos é uma das principais vinícolas de Amparo, com cerca de 20 variedades de uvas viníferas. Em altitude da Serra da Mantiqueira, tem grande amplitude térmica e a possibilidade de se fazer duas safras por ano, com foco na colheita de inverno. Em 2003 deu início à plantação dos vinhedos e, em 2010, concluiu sua nova cantina e iniciou a elaboração de seus vinhos, sendo apresentada duas linhas da bebida junto com o cardápio do restaurante: os vinhos 4 Estações e Grandes Vinhos.

## Praça Monsenhor João Baptista Lisboa e Catedral Nossa Senhora do Amparo

A Praça Monsenhor João Baptista Lisboa, vulgo Largo da Catedral Nossa Senhora do Amparo, é uma praça central da cidade e está localizada em frente à Catedral Nossa Senhora do Amparo, construída em 1839 em terreno doado por João Bueno, um dos primeiros moradores da região, e feita pelo idealizador padre José Gomes Pereira da Silva. Em 1997, o templo dedicado a Nossa Senhora do Amparo foi elevado ao grau de Igreja Catedral, sendo sua arquitetura interior projetada com as proporções, decoração e iluminação que destacam a pequenez do homem em reverência à Deus.



© Anielle de Vita



© Ken Chu

## Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos

O Museu está localizado em um prédio construído no ano de 1885, que foi residência do Barão do Socorro. Em 1975, foi inaugurado o Museu Histórico e Pedagógico de Campos, sendo um dos principais patrimônios histórico-culturais da região do Circuito das Águas. O museu dispõe de um rico acervo com aproximadamente 15 mil peças originais, como mobiliário do século XIX, vestuário, instrumentos musicais, troles, carros fúnebres de tração animal, porcelanas, coleções de minerais e insetos, instrumentos e aparelhos de antigas boticas e farmácias, além de milhares de obras, muitas delas bastante raras e algumas únicas em todo o país.

## Parque Alonso Ferreira de Camargo - Jardim Público

As obras do Parque Alonso Ferreira de Camargo, vulgo Jardim Público, foram iniciadas em 1887, aterrando toda a área do antigo Cemitério Público que fora transferido dali. Na época, a população custeou obras de ajardinamento transformando a área em espaço para cerimoniais, lazer e eventos gastronômicos com um cenário que parece voltar no tempo. O parque possui dois parquinhos infantis, coreto, fontes com carpas, aviário, mini-zoo com macaco, cotia, irerês, tartarugas, araras, papagaios, periquitos, saús e diversos outros pássaros, destacando-se pela natureza e o verde, com árvores como jatobá, ipê e jacarandá.



© Ken Chu

## SOCORRO



© Sculpica Photography

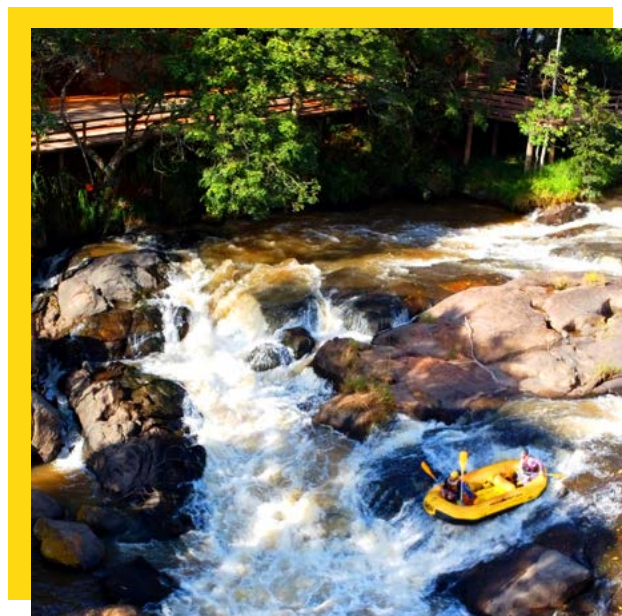
## Mirante do Cristo

Uma vista panorâmica privilegiada da cidade de Socorro, só o Mirante do Cristo tem. A cidade observada do alto ganha um charme especial e é possível reconhecer pontos interessantes: como a torre da Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Mas a vista vai além; um olhar mais apurado contempla também as cidades da região do Circuito das Águas Paulista. De fácil acesso, o Mirante do Cristo tem um empório com produtos locais como café, cerveja, cachaça, doces, pães e geleias. Um playground é a diversão das crianças e o estacionamento amplo traz comodidade aos visitantes.

## Caminho Turístico do Rio do Peixe

Desbravar rios, aventurar-se e se deixar levar pela correnteza! Essas são as principais características do caminho turístico que tem como principal atrativo o Rio do Peixe. Nele são realizadas atividades como o rafting, baia-cross e standup paddle. Mas, nem só de água são as aventuras: trilhas, arvorismo, tirolesas, espeleoturismo, cicloturismo, rapel e muito mais. Vale também destacar o Mirante da Cachoeira Central, que rende belas fotografias.

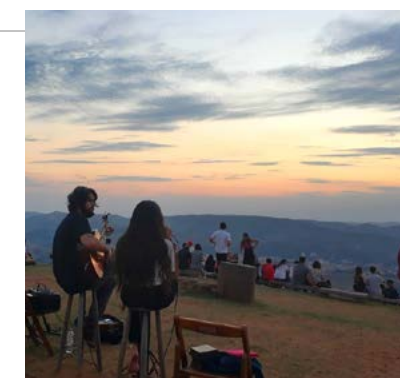
Socorro é um destino completo e dispõe de vários caminhos turísticos que propiciam experiências únicas: atividades em meio a natureza com vivências rurais, atividades de ecoturismo, compras, história e cultura local.



© Jefferson Salgueiro

## Mirante Pedra da Bela Vista

Uma das paisagens mais bonitas da cidade e um dos pontos favoritos dos turistas é o Mirante Pedra da Bela Vista, principalmente no pôr do sol. Acompanhar o jogo de cores e luzes em meio aos traços marcantes da Serra da Mantiqueira enquanto o sol se põe é um momento único de tranquilidade e apreciação. No local - o ponto mais alto da cidade, a 1250 metros de altitude - também é possível conhecer e saborear um pouco da diversidade gastronômica da cidade com uma prática repleta de história, sabor e interação.



© socorro.tur.br

## HOLAMBRA



© SETLUR SP

## Jardim das Flores - Exposição de Flores

Holambra, de colonização holandesa, iniciou o cultivo de flores em 1951 e é considerada a cidade das flores, com aproximadamente 40 quilômetros quadrados de campos floridos durante todo o ano. A cidade é responsável por 50% da produção florista nacional. Devido à grande produtividade de plantas, criou a maior exposição de flores do país, a Expoflora, que iniciou em 1981. Em 2019, a exposição recebeu cerca de 300 mil turistas interessados em conhecer as novidades do setor, verificar ideias de paisagismo e de decoração, além de descobrir a cultura holandesa, suas tradições e costumes, como dança, gastronomia e artesanato.

## Moinho Povos Unidos

O Moinho de Holambra foi inaugurado em 12 de julho de 2008, em grande festa na comemoração de 60 anos de imigração holandesa para a cidade. A obra foi projetada pelo holandês Jan Heijdra, também responsável pela construção e reforma de aproximadamente 400 moinhos na Holanda. O Moinho dos Povos Unidos é o maior moinho da América Latina, com 38 metros de altura, divididos em 10 andares, mas apenas seis abertos à visitação. O tamanho de um moinho é medido pelo tamanho de suas pás, sendo que o de Holambra tem 24 metros.



© Ken Chu

## PEDREIRA



© Paulo Li

### Igreja Matriz

Construída em 1899, em estilo gótico, possui belos vitrais que retratam passagens bíblicas, além de pinturas na Capela do Santíssimo, feitas por artistas locais. É uma das primeiras igrejas neste estilo do país, já que o estilo neogótico no Brasil despertou em meados de 1860. A igreja matriz de Pedreira é um marco, inserido na cultura da cidade. Desde o início e todos os anos, no dia 26 de julho, dia da padroeira Sant'Ana, a paróquia prepara uma grande festa com barraquinhas, comidas típicas e atrações musicais.

### Museu Histórico e da Cerâmica

Instalado em antigo sobrado do final do século XIX, seu acervo é composto de fotografias, peças de ferrovia, imigração italiana e de peças de porcelanas, além da tecnologia de cada época. Possui uma mini fábrica, na qual é demonstrada o processo de fabricação da porcelana. A produção de cerâmica, na região, iniciou com a fabricação de utensílios domésticos, feitos em argila, assim eram construídos potes, panelas, pratos e canecas. Em 1914 foi inaugurada a primeira produção industrial de porcelana, a Fábrica de Louças Santa Rita, dos irmãos Ângelo e Antonio Rizzi.



© Paulo Li

## JAGUARIÚNA

### Centro Cultural Professor Ulysses da Rocha Cavalcanti

O Centro Cultural é um monumento ferroviário restaurado, que fica no centro da cidade, e abriga a própria estação de embarque e desembarque do passeio de Maria Fumaça. O trajeto de trem passa através da rota dos cafezais até Campinas, com vista deslumbrante e relatos da história da ferrovia, dos barões do café e da importância do trem para o desenvolvimento nacional.

O lugar ainda abriga o Museu Ferroviário, em homenagem à antiga Companhia Ferroviária Mogiana. Há também uma feira de artesanato, o Centro de Informações Turísticas da Região e um restaurante de comida típica.



© Anielio de Vira



Casarão Paroquial restaurado, Socorro - SP © SETUR SP





# Rota Cênica

## Circuito das Águas e Flores



# Rota Cênica Circuito das Águas e Flores

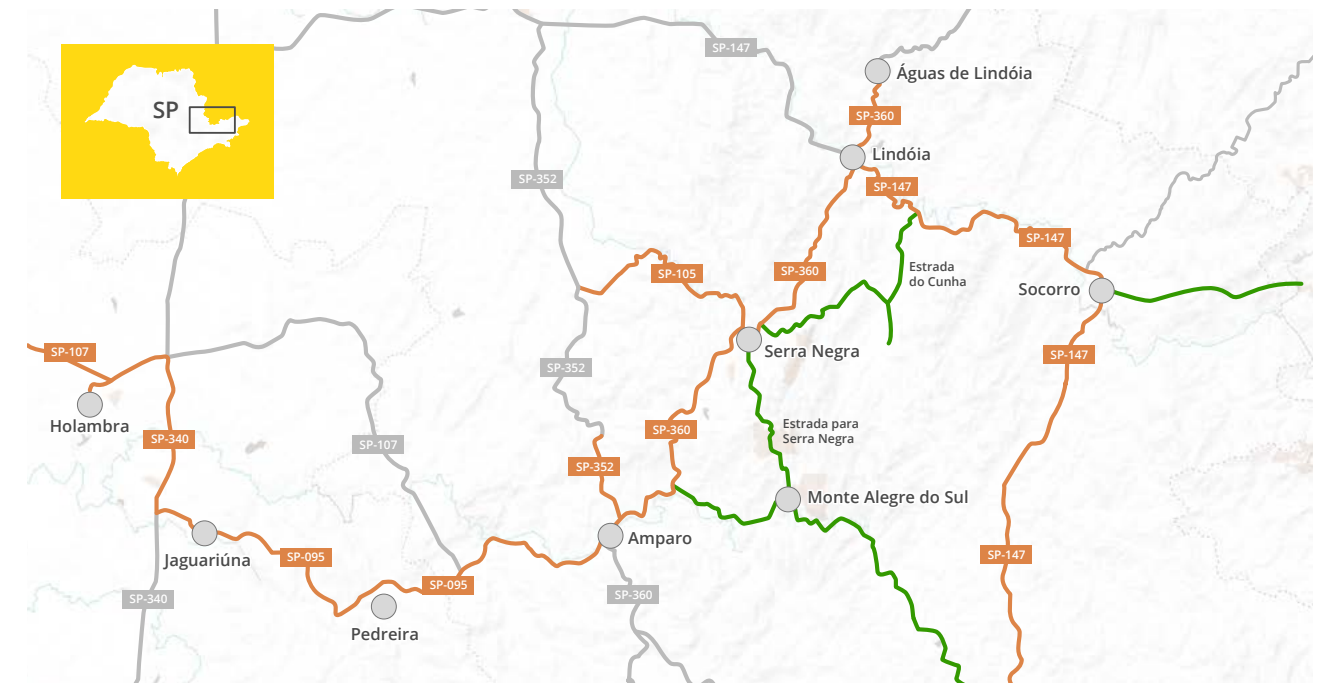
Observatório das Garças  
Município: Lindóia



# As Rotas do Circuito

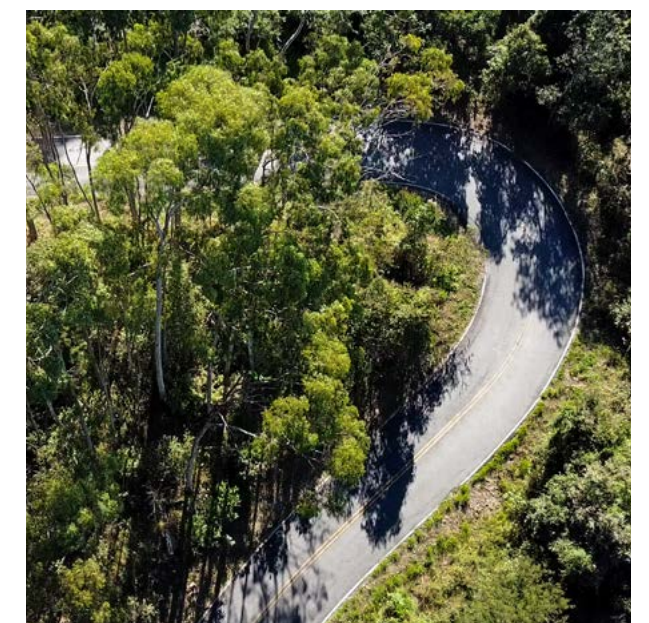
- Rota do Café
- Rota das Águas
- Rota das Flores

## Rodovias



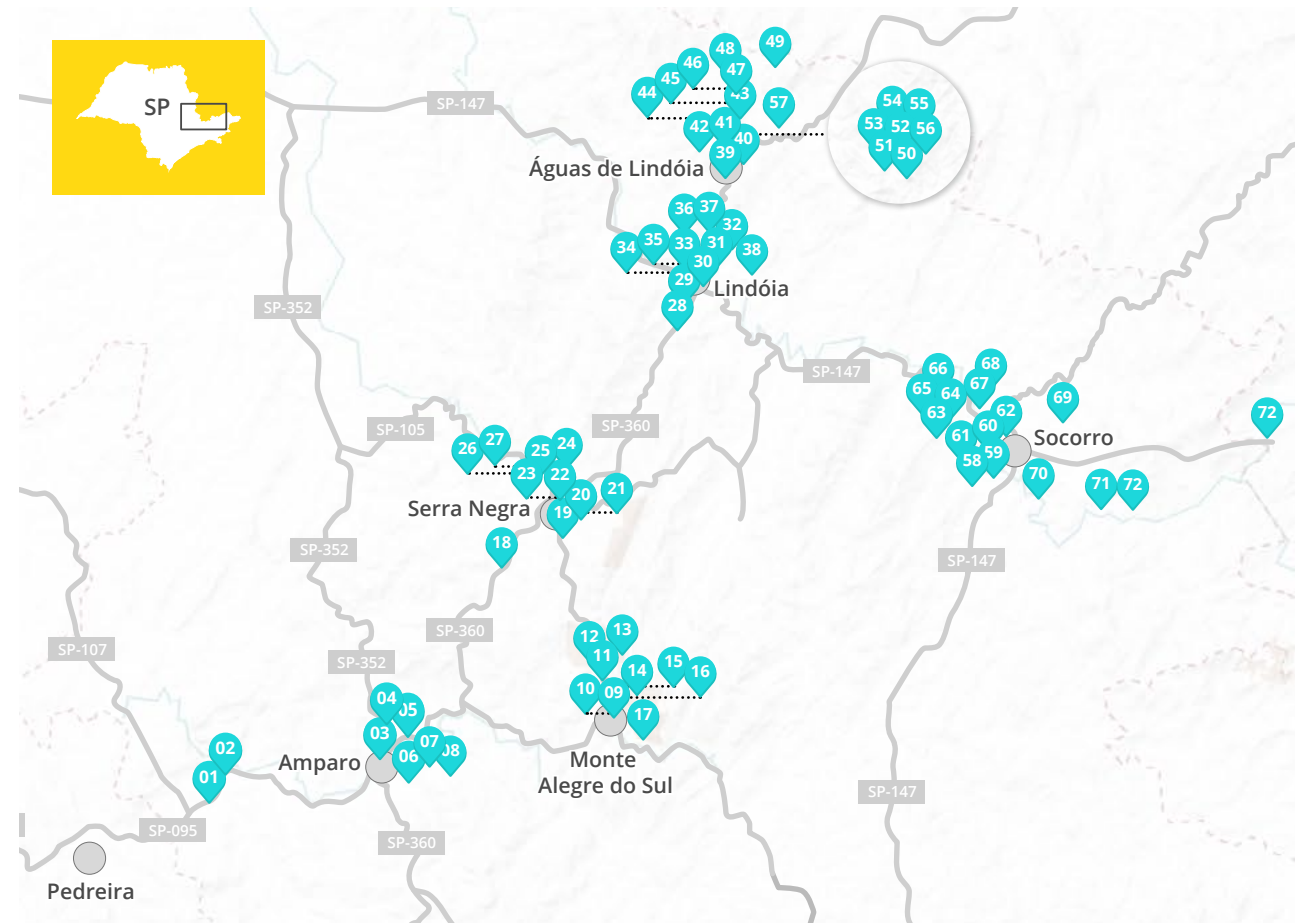
### Legenda

- Municípios
- Rodovias estaduais
- Rodovias municipais
- Rodovias não contempladas pelas rotas



Águas de Lindóia - SP © Biosphera

# Fontes Hidrominerais



## Legenda

- Municípios
- Rodovias e estradas
- Fontes Hidrominerais



Amparo - SP © SETUR SP

# O fio condutor das Fontes Hidrominerais

## AMPARO

1. Fonte Nossa Senhora Aparecida
2. Fonte Coqueiros
3. Fonte São Vicente de Paula
4. Fonte Santa Rita de Cássia
5. Fonte Nossa Senhora do Amparo
6. Fonte Santa Luzia/ Parque Dona Virginia
7. Fonte São Benedito
8. Fonte São Francisco

## MONTE ALEGRE DO SUL

9. Fonte Lagoa dos Patos
10. Fonte Prefeitura
11. Fonte Posto
12. Fonte Estação Mogiana
13. Fonte Biblioteca
14. Fonte Balneário
15. Fonte Bom Jesus
16. Fonte Paulo Lemos
17. Fonte da Índia

## SERRA NEGRA

18. Fonte Nossa Senhora de Lourdes
19. Fonte Albino Brunha
20. Fonte Convívio Serrano
21. Fonte São Jorge
22. Fonte São Carlos
23. Fonte Italianos
24. Fonte Santo Agostinho e Santa Luzia
25. Fonte Geraldo Montovani (Particular - Aberta)
26. Fonte Sant'Anna
27. Fonte Ariadne Mittestainer (Particular - Aberta)

## LINDÓIA

28. Fonte da Laje
29. Fonte Santa Rita
30. Fonte da Rodoviária
31. Fonte Passarela Rio do Peixe
32. Fonte José Munhoz
33. Fonte Lourenço Lorençoni
34. Fonte José de Freitas
35. Fonte das Brotas

36. Fonte Jacinto Moreira
37. Fonte do Matão
38. Fonte Bioleve

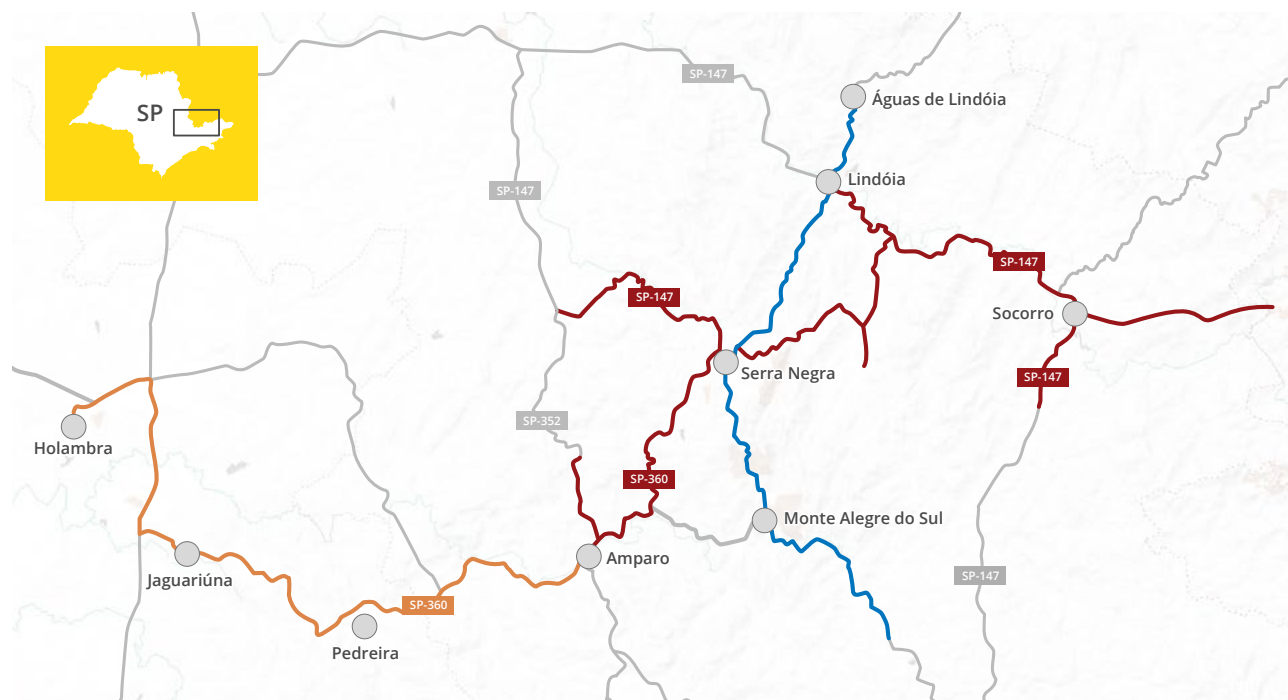
## ÁGUAS DE LINDÓIA

39. Fonte 1
40. Fonte Escola Geraldo Mantovani
41. Fonte Rodoviária
42. Fonte Estádio Leonardo Barbieri
43. Fonte Rofatto
44. Fonte Praça Armando Suman
45. Fonte Prox. Prefeitura
46. Fonte Praça Adhemar de Barros
47. Fonte Adhemar de Barros 2
48. Fonte Praça Ivo Carotini
49. Fonte Est. Morro Pelado
50. Fonte Marie Curie
51. Fonte Curie 2
52. Fonte Balneário 2
53. Fonte Próxima ao Balneário
54. Fonte da Beleza
55. Fonte Balneário Municipal
56. Fonte Tulipas
57. Fonte Praça Anunciata

## SOCORRO

58. Fonte Parque Ferruccio
59. Fonte Praça da Independência
60. Fonte Estação Socorro
61. Fonte Santa Maria
62. Fonte Praça Mar Del Plata
63. Fonte Pompéia
64. Fonte Lago do Batatão
65. Fonte Balneário - Interna
66. Fonte Balneário - Externa
67. Fonte Portal Lions Club
68. Fonte Santo Sete
69. Fonte Casa do Mel
70. Fonte Parque da Usina
71. Fonte Praça PET
72. Fonte Mirante da Cachoeira
73. Fonte Cachoeira do Caixão

# Rota Cênica Circuito das Águas e Flores



## Legenda

- Municípios
- Rota do Café
- Rota das Águas
- Rota das Flores



Jaguariúna - SP © SETUR SP

## Mapeamento das intervenções

### AMPARO

- Praça Catedral Nossa Senhora do Amparo
- PIT Largo do Rosário
- Trevo de Acesso à Amparo
- Acesso Vinícola Terrassos
- Acesso Fazenda Atalaia
- Vinícola Terrassos
- Química Amparo Ypê
- Trevo Pedreira/Santo Antônio de Posse

### SERRA NEGRA

- Acesso Parque Represa Santa Lídia
- Paradoiro Cervejaria SP-360
- Acesso Parque Represa Dr. Jovino Silveira
- Paisagismo SP-360
- MotorHome Park Recanto Dona Elza
- Portal Rota do Queijo
- Mirante Fazenda Califórnia
- PIT Estação Mogiana
- Paradoiro Família Carra
- Trevo Amparo/Itapira
- Centro de Convenções do Circuito das Águas
- Portal Rota do Café
- Paradoiro Café do Pousou
- Alto da Serra
- Mirante Sabesp
- Acesso Museu do Café
- Trevo Lindóia-Socorro/Bairro da Serra (Vendão)
- Fazenda Casarão
- Destilaria
- Trevo Lindóia-Socorro
- Marco Estrada p/ Serra Negra
- Mirante da Serra
- Marco Acesso Serra Negra
- Fonte Santo Agostinho/Santa Luzia
- Trevo Serra Negra/Lindóia
- Paradoiro Descida do Morro
- Acesso Ramalhada

### SOCORRO

- Balneário e Fonte da Pompéia
- Cervejaria Pompéia
- Acesso Pompéia
- Portal/PIT Verde
- Museu do Café Parque da Cidade
- Portal Caminho Pedra da Bela Vista
- Portal Caminho do Rio do Peixe
- PIT Portal Socorro
- Cervejaria SP-146
- Paradoiro Pedra Bela Vista
- Bifurcação Mirante Bela Vista/Parque dos Sonhos
- Parque dos Sonhos

### MONTE ALEGRE DO SUL

- Casa da Cachaça
- PIT Estação Dr. Carlos Norberto
- Paradoiro Cachoeira das Andorinhas
- Bifurcação Fonte da Índia/Socorro
- Acesso Fonte da Índia
- Paradoiro Fonte da Índia
- Trevo Amparo-Monte Alegre do Sul
- Balneário Municipal/Fonte Bom Jesus
- Rua dos Trilhos
- Centro Cultural Maria Fumaça/Memorial Mauro Silva

### LINDÓIA

- Observatório Morro do Mosquito
- Praça Rodoviária
- Trevo Lindóia/Socorro
- Observatório das Garças
- PIT Casa da Cultura
- Trevo Lindóia-Águas de Lindóia
- Grande Lago de Lindóia

- Deck sobre a ponte da Rua Cel. Estevan Franco
- Mirante do Cristo

### ÁGUAS DE LINDÓIA

- Paradoiro da Divisa
- Portal Águas de Lindóia
- Acesso Morro 7 Curvas
- Paradoiro Fazenda 7 Curvas
- Mirante Morro do Cruzeiro
- Mirante do Cristo
- Mirante do Silêncio
- Balneário Municipal
- Praça Adhemar de Barros
- Espaço Burtle Marx
- Trevo Águas de Lindóia-Monte São-Socorro
- Complexo Astronômico - Observatório Águas de Lindóia

### PEDREIRA

- Centro de Compras
- Paisagismo na Estação Ferroviária de Pedreira
- Museu Histórico e da Porcelana de Pedreira
- Centro de Atendimento ao Turista
- Revitalização do Morro do Cristo
- Jaguariúna
- Estação Mogiana de Jaguariúna
- Trevo SP-095/SP-340

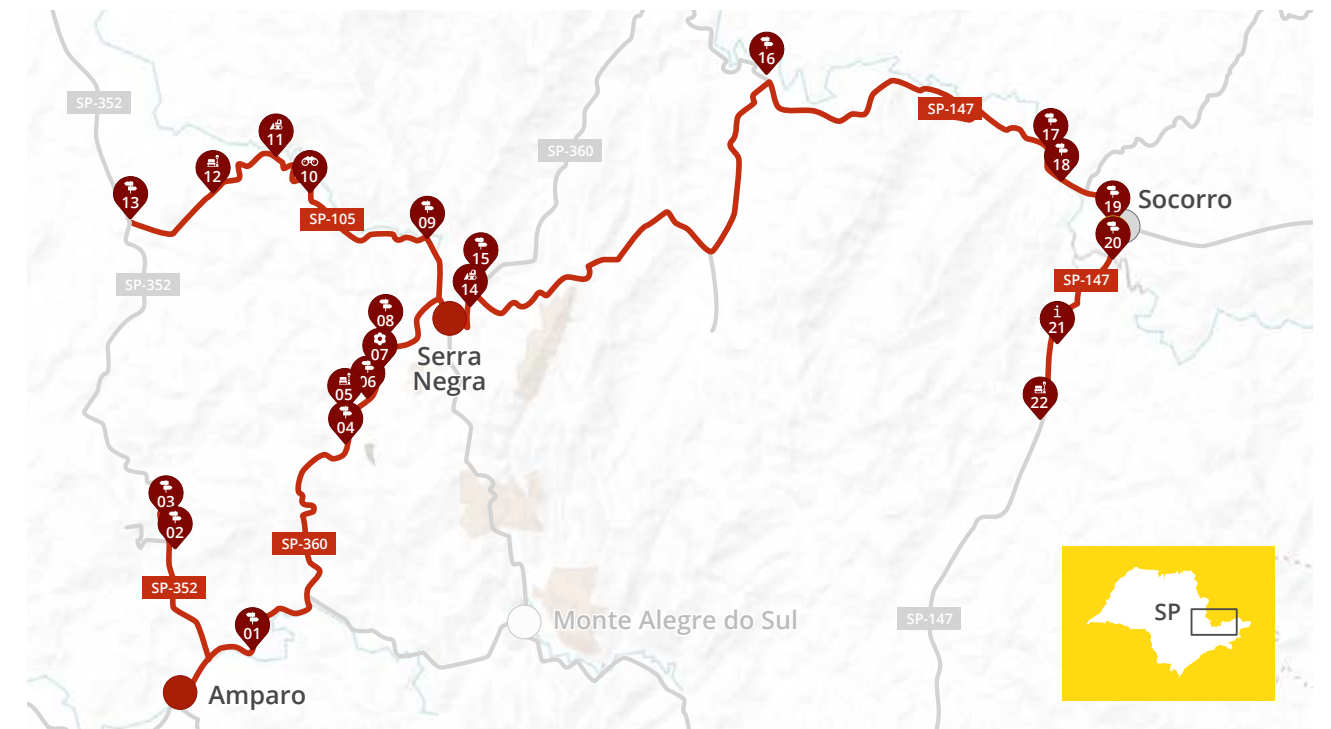
### HOLAMBRA

- Trevo SP-340/SP-107
- Portal/PIT Holambra
- Parque Van Gogh
- Mirante da Cachoeira
- Praça da Cachoeira
- Praça do Pioneiro
- Paradoiro da Seringueira - Praça Vitória Régia
- Centro de Produção e Distribuição de Flores do Circuito das Águas e Flores

# Rodovias sob jurisdição da SLT/DER

Áreas limítrofes às rodovias sob jurisdição do DER, que apresentem potencial característico para implantação de bolsões, devem receber parados e demais equipamentos, seguindo padrões dos projetos da Rota Cênica SP.

## Rota do Café (Amparo, Serra Negra e Socorro)



### Legenda

- Municípios contemplados
- Rodovias contempladas
- BR-116

### Intervenções

#### AMPARO

- #01 Trevo de Acesso à Amparo Marco
- #02 Acesso Vinícola Terrassos Placa B / Placa C
- #03 Acesso Fazenda Atalaia Placa B / Placa C

#### SERRA NEGRA

- #04 Acesso Parque Represa Santa Lúcia Placa A / Placa C / Placa D
- #05 Paradoiro Cervejaria SP-360 Paradoiro A Placa A / Placa C / Placa E

- #06 Acesso Parque Represa Dr. Jovino Silveira Placa A / Placa C

- #07 Paisagismo SP-360 Projeto

- #08 MotorHome Park Recanto Dona Elza Placa A / Placa C

- #09 Portal Rota do Queijo Marco

- #10 Mirante Fazenda Califórnia Mirante B Placa B / Placa C / Placa F

- #11 PIT Estação Mogiana Projeto

- #12 Paradoiro Família Carra Paradoiro A Placa B / Placa C / Placa E

- #13 Trevo Amparo-Itapira Placa B

- #14 Centro de Convenções do Circuito das Águas PIT A Placa A / Placa C / Placa D

- #15 Portal Rota do Café Marco

- #16 Trevo Lindóia-Socorro Marco

#### SOCORRO

- #17 Acesso Pompéia Placa A

- #18 Portal/PIT Verde Placa A / Placa C / Placa D

- #19 Portal Caminho Pedra da Bela Vista Marco

- #20 Portal Caminho do Rio do Peixe Placa B

- #21 PIT Portal Socorro Projeto

- #22 Cervejaria SP-146 Paradoiro A Placa A / Placa C / Placa E



## Rota das Águas (Serra Negra, Lindóia e Águas de Lindóia)



### Legenda

- Municípios contemplados
- Rodovias contempladas
- BR-116

### Intervenções

#### SERRA NEGRA

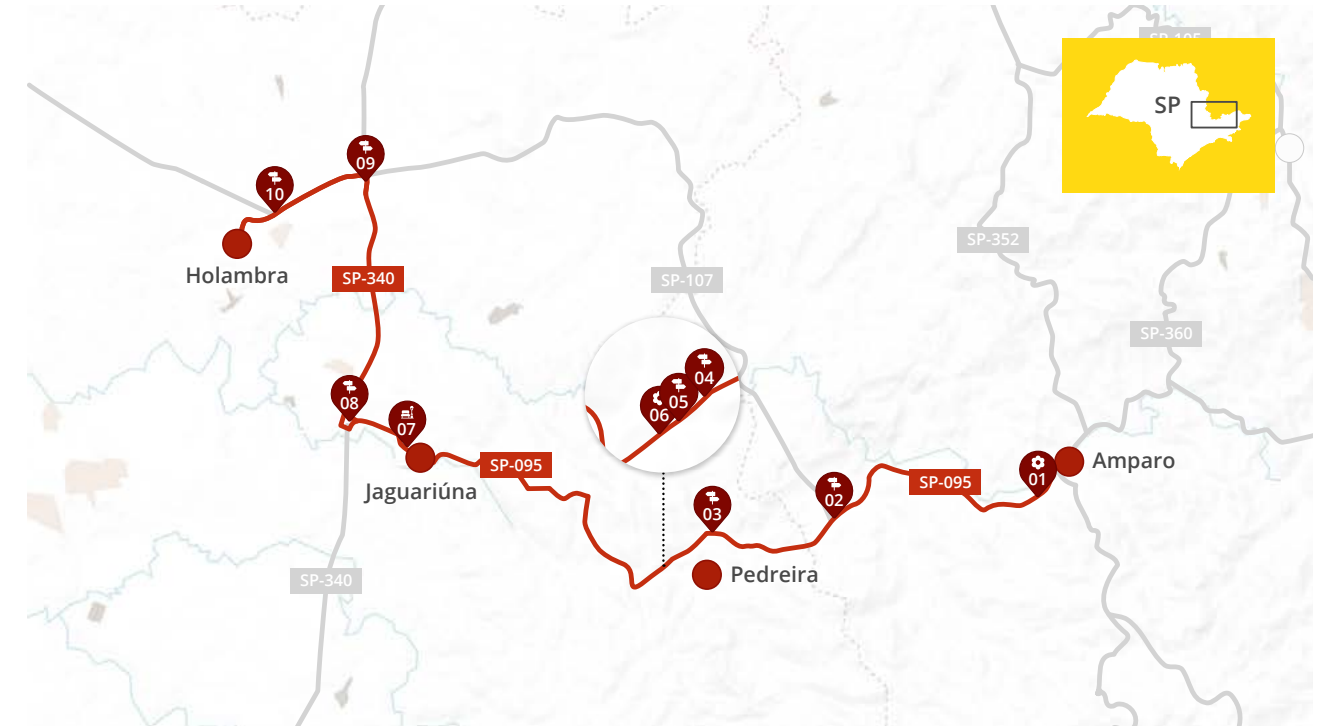
- 01 Fonte Santo Agostinho/Santa Luzia  
*Placa A / Placa E*
- 02 Trevo Serra Negra-Lindóia  
*Marco*
- 03 Paradoiro Descida do Morro  
*Paradoiro A  
Placa A / Placa C / Placa E*
- 04 Acesso Ramalhada  
*Placa A / Placa C*

### LINDÓIA

- 05 Praça Rodoviária  
*Paisagismo*
  - 06 Observatório das Garças  
*Projeto*
  - 07 Trevo Lindóia-Socorro  
*Marco*
  - 08 Trevo Lindóia-Águas de Lindóia  
*Marco*
- #### ÁGUAS DE LINDÓIA
- 09 Paradoiro da Divisa  
*Paradoiro A  
Placa A / Placa C / Placa E*
  - 10 Portal Águas de Lindóia  
*Placa A / Placa C / Placa D*
  - 11 Balneário Municipal  
*Placa A / Placa D*
  - 12 Trevo Águas de Lindóia-Monte Sião-Socorro  
*Marco*



## Rota das Flores (Amparo, Pedreira, Jaguariúna e Holambra)



### Legenda

- Municípios contemplados
- Rodovias contempladas
- BR-116

### Intervenções

#### AMPARO

- 01 Química Amparo Ypê  
*Projeto*
- 02 Trevo Pedreira-Santo Antônio de Posse  
*Placa A*

#### PEDREIRA

- 03 Centro de Compras  
*Placa A / Placa D*
- 04 Museu Histórico e da Porcelana de Pedreira  
*Placa A / Placa D*
- 05 Centro de Atendimento ao Turista  
*Placa D*
- 06 Estação Ferroviária de Pedreira  
*Paisagismo*

#### JAGUARIÚNA

- 07 Estação Mogiana de Jaguariúna  
*Projeto*
- 08 Trevo SP-095/SP-340  
*Marco*

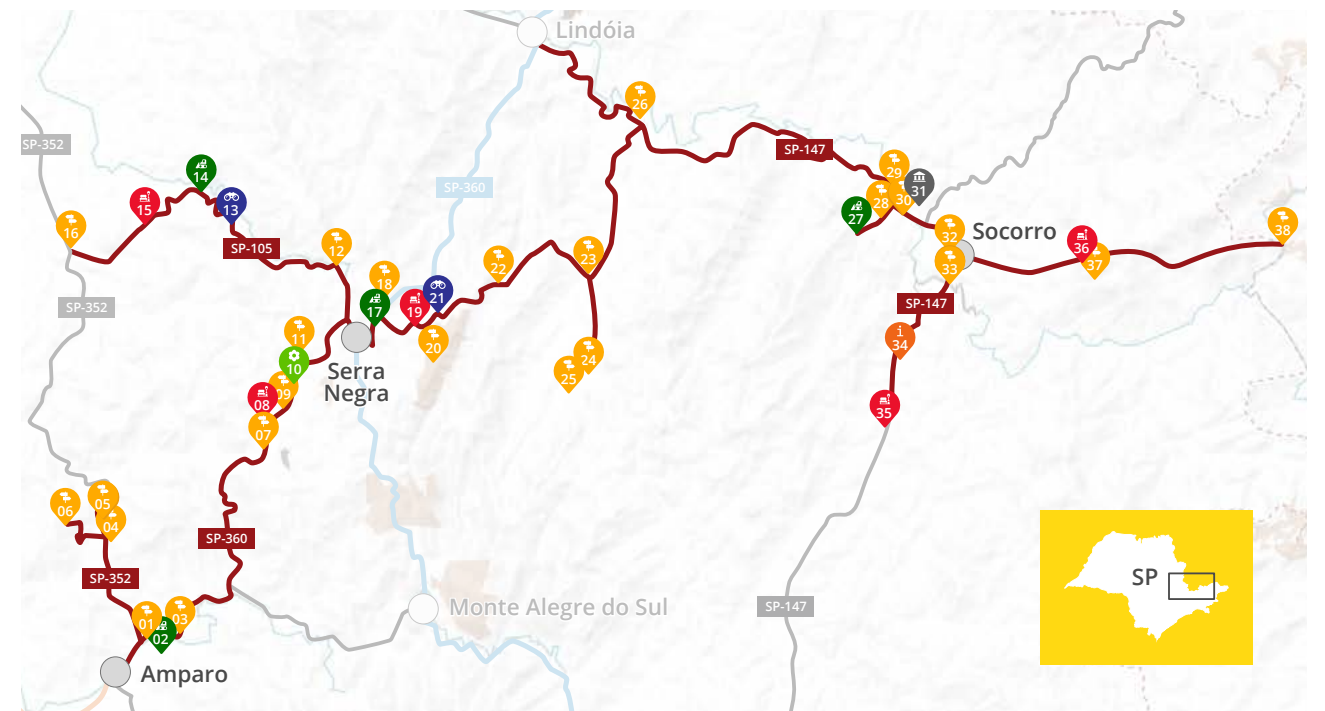
#### HOLAMBRA

- 09 Trevo SP-340/SP-107  
*Marco*
- 10 Portal/PIT Holambra  
*Placa A / Placa C / Placa D*





# Rota do Café



## Legenda

### AMPARO

- Praça Catedral Nossa Senhora do Amparo  
Placa D
- PIT Largo do Rosário  
Projeto
- Trevo de Acesso à Amparo  
Marco
- Acesso Vinícola Terrassos  
Placa B / Placa C
- Acesso Fazenda Atalaia  
Placa B / Placa C
- Vinícola Terrassos  
Placa B / Placa C / Placa E

### SERRA NEGRA

- Acesso Parque Represa Santa Lídia  
Placa A / Placa C / Placa D
- Paradoiro Cervejaria SP-360  
Paradoiro A  
Placa A / Placa C / Placa E
- Acesso Parque Represa Dr. Jovino Silveira  
Placa A / Placa C
- Paisagismo SP-360  
Projeto
- MotorHome Park Recanto Dona Elza  
Placa A / Placa C
- Portal Rota do Queijo  
Marco

- Mirante Fazenda Califórnia  
Mirante B  
Placa B / Placa C / Placa F
- PIT Estação Mogiana  
Projeto
- Paradoiro Família Carra  
Paradoiro A  
Placa B / Placa C / Placa E
- Trevo Amparo-Itapira  
Placa B
- Centro de Convenções do Circuito das Águas  
PIT A  
Placa A / Placa C / Placa D
- Portal Rota do Café  
Marco
- Paradoiro Café do Pouso  
Projeto
- Alto da Serra  
Placa A / Placa D
- Mirante Sabesp  
Mirante B  
Placa A / Placa C / Placa F
- Acesso Museu do Café  
Placa B / Placa C
- Trevo Lindóia-Socorro/Bairro da Serra (Vendão)  
Placa B / Placa C / Placa D
- Fazenda Casarão  
Placa B / Placa C
- Destilaria  
Placa B / Placa C / Placa E

- Trevo Lindóia-Socorro  
Marco

### SOCORRO

- Balneário e Fonte da Pompéia  
Projeto
- Cervejaria Pompéia  
Placa E
- Acesso Pompéia  
Placa A
- Portal/PIT Verde  
Placa A / Placa C / Placa D
- Museu do Café Parque da Cidade  
Projeto
- Portal Caminho Pedra da Bela Vista  
Marco
- Portal Caminho do Rio do Peixe  
Placa B
- PIT Portal Socorro  
Projeto
- Cervejaria SP-146  
Paradoiro A  
Placa A / Placa C / Placa E
- Paradoiro Pedra Bela Vista  
Paradoiro A  
Placa B / Placa C / Placa E
- Bifurcação Mirante Bela Vista/Parque dos Sonhos  
Placa B
- Parque dos Sonhos  
Placa B / Placa C / Placa D





# Rota do Café

A Rota do Café passa pelos municípios de Serra Negra, Monte Alegre do Sul e Amparo. Historicamente estes municípios foram marcados por um dos principais ciclos econômicos que o Brasil já viveu, o ciclo cafeeiro, ou o ciclo do “Ouro Negro”. Durante meados do século XIX a economia do café gerou o desenvolvimento de diversas cidades que com o trabalho realizado pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, agregava e transportava os grãos para o porto de Santos, o que atraiu muitas riquezas para região. O café foi responsável pela formação de cidades com muito requinte e história, com centros históricos

preservados e valorização dos detalhes arquitetônicos que geraram cenários que fazem os turistas voltarem no tempo.

Em 1929, com a quebra da bolsa de Nova York, houve a redução do comércio de café, e, junto com a abolição da escravatura, principal mão-de-obra do setor, o que encareceu a produção, a localidade sentiu a retração econômica. Mesmo assim, até hoje a região manteve a produção de café em larga escala. Por isto, quando se passa ao longo da rota é possível admirar inúmeras plantações de café, gerando uma maravilhosa rota paisagística.



1 - Cafeicultura, Serra Negra - SP © SETUR SP



2



3

2 - Amparo - SP © Biosphera

3 - Gruta do Anjo, Socorro - SP © SETUR SP



## 02 PIT Largo do Rosário

**Projeto:** Requalificação do Largo do Rosário | **Local:** Amparo | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Requalificação do Largo da Igreja do Rosário, contando com posto de informações turísticas (PIT), pontos de ônibus, autoinformativos e sinalização padrão Rota Cênica.



## PIT Estação Mogiana



**Projeto:** PIT Estação Mogiana Serra Negra | **Local:** Serra Negra | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Projeto de Retrofit e Requalificação do entorno da Estação Mogiana de Serra Negra, contando com posto de informações turísticas (PIT), café, espaços de estar, paisagismo, mobiliários, autoinformativos e sinalização padrão Rota Cênica.

Retrofit da edificação com esquadrias em aço corten perfurado; deck externo em estrutura metálica com revestimento de piso em ripas metálicas e grádil metálico vazado, contando com aberturas para árvores; guarda-corpo lateral metálico com corrimão em madeira e mobiliários em concreto e madeira.



## Paradoiro Café do Pouso



**Projeto:** Paradoiro Café do Pouso | **Local:** Serra Negra | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de paradoiro, contando com espaço de estar, paisagismo, mobiliário, autoinformativo e sinalização padrão Rota Cênica.

Paradoiro com estrutura em aço com perfil curvado revestido em madeira; revestimento de piso em deck de madeira; vazios em meio ao piso com árvores; fechamento lateral em guarda-corpo metálico; cobertura com telhado verde e sistema de drenagem, e mobiliários de concreto.



## Balneário e Fonte da Pompéia

**Projeto:** Requalificação do Balneário e Fonte da Pompéia | **Local:** Socorro | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Requalificação do Balneário e Fonte da Pompéia, contando com projeto de Retrofit das fontes, parquinho, mobiliário, autoinformativos e sinalização padrão Rota Cênica.



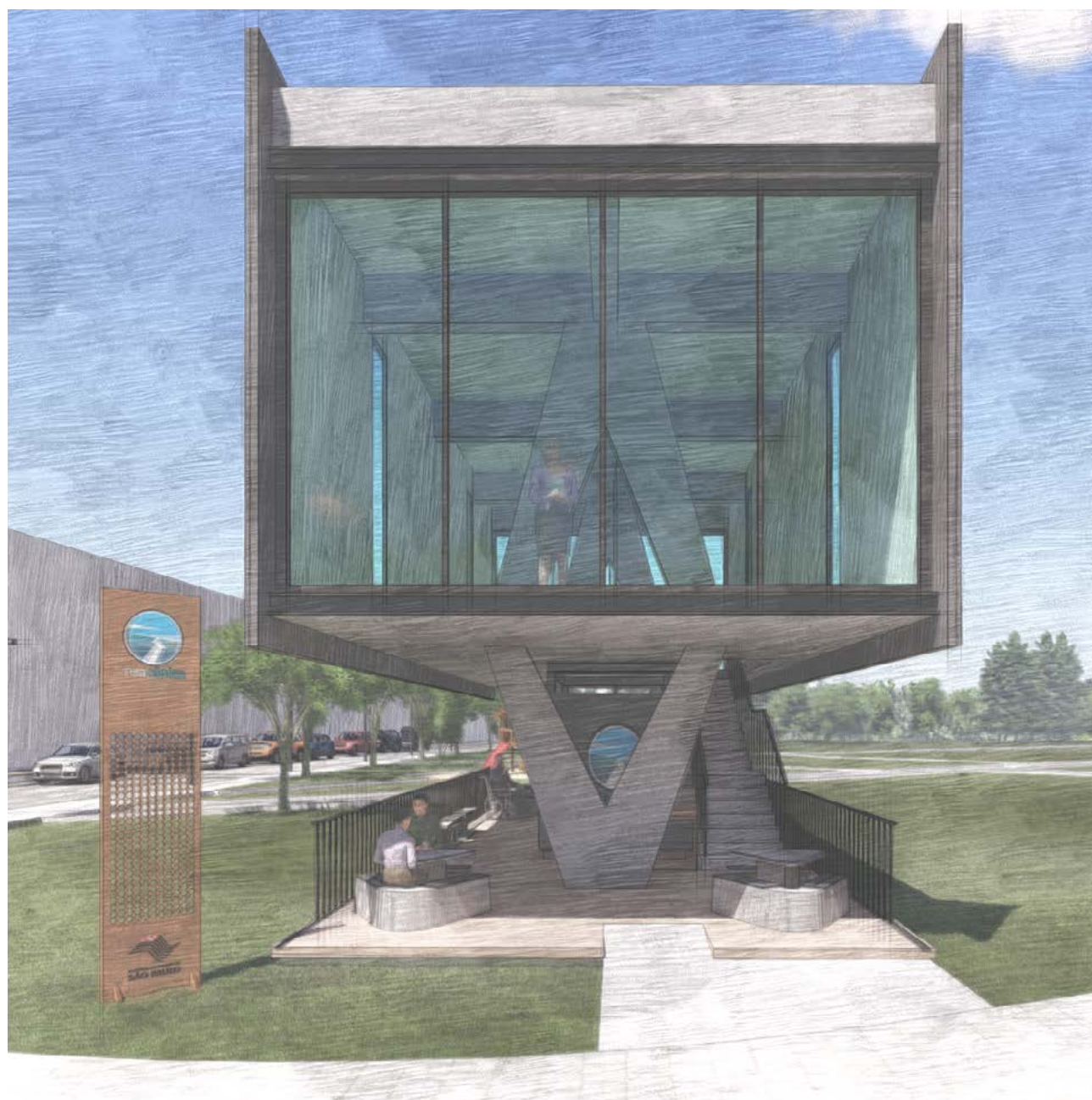


## Museu do Café Parque da Cidade

**Projeto:** Museu do Café Parque da Cidade | **Local:** Socorro | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação do Museu do Café, contando com área de exposição, foyer, espaços de estar, banheiros, área de apoio, mobiliários, autoinformativos e sinalização padrão Rota Cênica.

Museu com pavimento em balanço; estrutura mista em concreto armado e aço; revestimento em painéis de aço corten; concreto aparente e vidro, e piso em deck de madeira.





## PIT Portal Socorro

**Projeto:** PIT Portal Socorro | **Local:** Socorro | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Requalificação do entorno do Portal de Socorro, contando com posto de informações turísticas (PIT), bolsão de estacionamento, paisagismo com flores de Holambra, mobiliário, autoinformativo e sinalização padrão Rota Cênica.



## 17 Centro de Convenções do Circuito das Águas

**Projeto:** Revitalização Centro de Convenções do Circuito das Águas | **Local:** Serra Negra

**Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Revitalização do Centro de Convenções de Serra Negra, transformando-o no principal elemento de conexão entre as rotas do Circuito das Águas e Flores. Abrigando, além do Centro de Eventos, o Museu interativo das Águas, posto de informações turísticas (PIT), equipamentos de Apoio e sinalização padrão Rota Cênica.

### Imagens de referência:



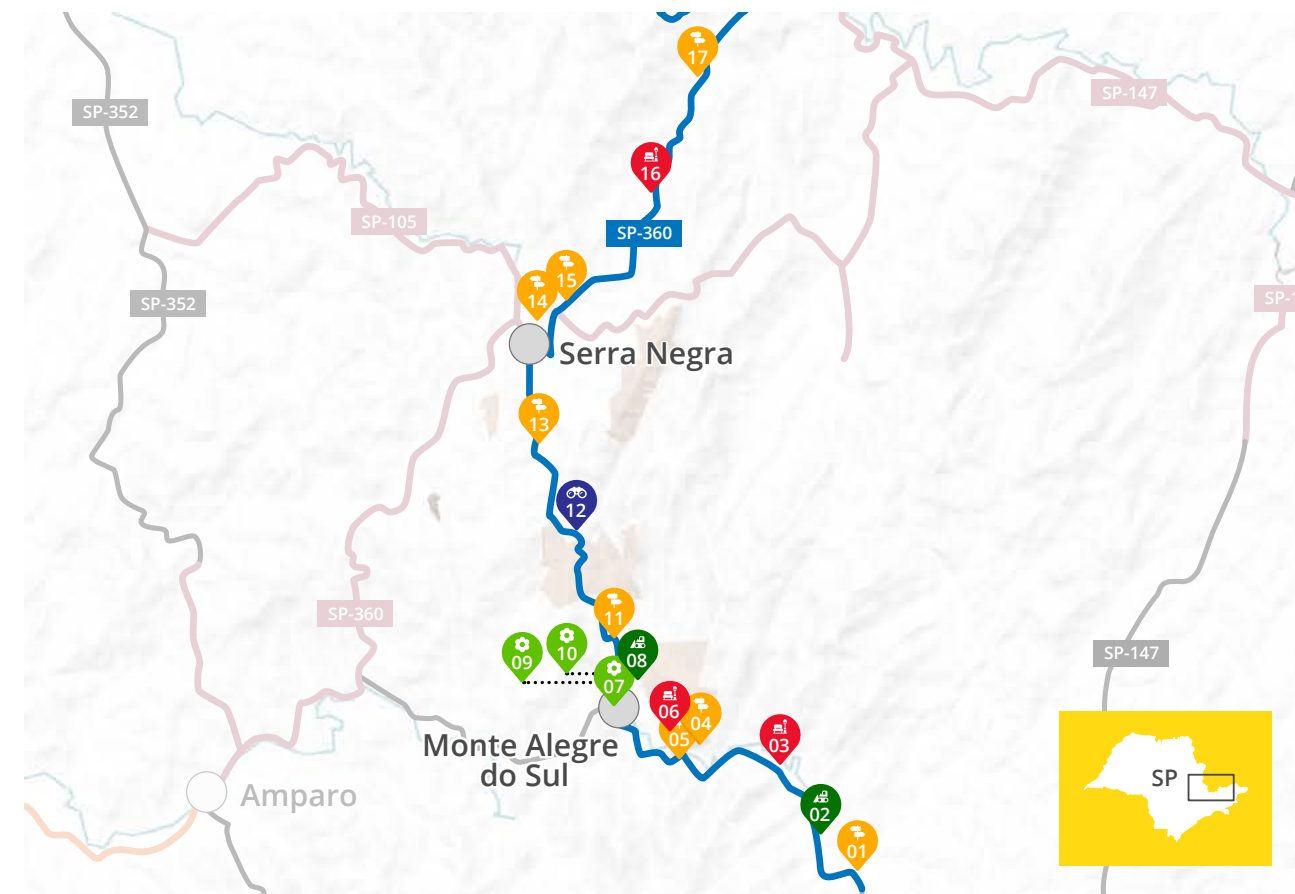
1 - Coca-Cola Future Room - Istambul © Can Buyukberber

2 - Mori Building Digital Art Museum, em Tóquio, Japão © TeamLab

3 - TeamLab: Universe of Water Particles in the Tank, exposição no Tank Cultural Hub, Xangai © TeamLab



# Rota das Águas



## Legenda

### MONTE ALEGRE DO SUL

-  Casa da Cachaça  
Placa A / Placa D
-  PIT Estação Dr. Carlos Norberto  
Projeto
-  Paradoiro Cachoeira das Andorinhas  
Paradoiro A  
Placa A / Placa C / Placa E
-  Bifurcação Fonte da Índia/Socorro  
Placa B / Placa C
-  Acesso Fonte da Índia  
Placa B / Placa C
-  Paradoiro Fonte da Índia  
Projeto
-  Trevo Amparo-Monte Alegre do Sul  
Paisagismo  
Marco

-  Balneário Municipal/Fonte Bom Jesus  
Placa A / Placa D
-  Rua dos Trilhos  
Paisagismo
-  Centro Cultural Maria Fumaça/Memorial Mauro Silva  
Paisagismo  
Placa A / Placa E

-  Fonte Santo Agostinho/Santa Luzia  
Placa A / Placa E
-  Trevo Serra Negra-Lindóia  
Marco
-  Paradoiro Descida do Morro  
Paradoiro A  
Placa A / Placa C / Placa E
-  Acesso Ramalhada  
Placa A / Placa C

### SERRA NEGRA

-  Marco Estrada p/ Serra Negra  
Marco
-  Mirante da Serra  
Projeto
-  Marco Acesso Serra Negra  
Marco





Legenda

**LINDÓIA**

- Observatório Morro do Mosquito  
Observatória A  
Placa A / Placa C / Placa E
- Praça Rodoviária  
Paisagismo
- Observatório das Garças  
Projeto
- Trevo Lindóia-Socorro  
Marco
- PIT Casa da Cultura  
Projeto
- Deck sobre a Ponte Cel. Estevan Franco  
Placa A / Placa E / Placa F
- Trevo Lindóia-Águas de Lindóia  
Marco
- Mirante do Cristo  
Placa A / Placa D / Placa F
- Grande Lago Lindóia  
Placa A / Placa E / Placa F

**ÁGUAS DE LINDÓIA**

- Paradoro da Divisa  
Paradoro A  
Placa A / Placa C / Placa E
- Portal Águas de Lindóia  
Placa A / Placa C / Placa D
- Acesso Morro 7 Curvas  
Placa B
- Paradoro Fazenda 7 Curvas  
Paradoro A  
Placa B / Placa C / Placa E
- Mirante Morro do Cruzeiro  
Projeto
- Mirante do Cristo  
Placa A / Placa D
- Mirante do Silêncio  
Projeto
- Balneário Municipal  
Placa A / Placa D
- Praça Adhemar de Barros  
PIT B  
Placa A
- Espaço Burle Marx  
Placa A / Placa D
- Trevo Águas de Lindóia-Monte Sião-Socorro  
Marco
- Complexo Astronômico Observatório Águas de Lindóia  
Projeto

# Rota das Águas

A Rota das Águas passa pelas cidades de Águas de Lindóia, Lindóia, Socorro e Serra Negra, que são municípios considerados Estâncias Hidrominerais e têm nessa condição sua principal fonte de renda. A água da região tem propriedades radioativas raras indicadas para os mais diversos tratamentos de saúde, gerando estudos de vários lugares do mundo incluindo um da cientista Marie Curie, ganhadora do Prêmio Nobel de Física e Química. A publicidade dada pelos excelentes resultados das pesquisas gerou grande respaldo para

a região, atraindo o turismo de saúde, que é a grande encanto do lugar.

Além do turismo de saúde, a localidade é considerada a maior distribuidora de água mineral do país. Ali também são encontrados balneários termais, parques aquáticos, além dos diversos esportes áquicos e náuticos, já que são vários os rios, cachoeiras e lagos em seu traçado. A junção dos esportes com a possibilidade de uso da água para grande variedade de tratamentos, torna o lugar excelente destino para toda a família.



1 - Portal de Entrada, Águas de Lindóia - SP © SETUR SP

2 - Lindóia - SP © Ken Chu

3 - Santuário do Bom Jesus, Monte Alegre do Sul © SETUR SP





## PIT Estação Dr. Carlos Norberto

**Projeto:** PIT Estação Dr. Carlos Norberto | **Local:** Monte Alegre do Sul | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Projeto de Retrofit e Requalificação do entorno da Estação Mogiana Dr. Carlos Norberto, contando com posto de informações turísticas (PIT), praça com espaço de estar, paisagismo, mobiliários, autoinformativos e sinalização padrão Rota Cênica.

Requalificação dos Fundos da estação com área de estar sob piso em grádil metálico com abertura para árvores e mobiliários em concreto. Praça do entorno com estrutura metálica; acabamento em piso cimentício; abertura para árvores e mobiliários em madeira.





## Paradoiro Fonte da Índia

**Projeto:** Paradoiro Fonte da Índia | **Local:** Monte Alegre do Sul | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de paradoiro, contando com espaço de estar, paisagismo, mobiliário, autoinformativo e sinalização padrão Rota Cênica.

Paradoiro com estrutura em aço; revestimento de piso em deck de madeira; vazios em meio ao piso com árvores e fechamento lateral em placas de aço corten e guarda-corpo metálico.





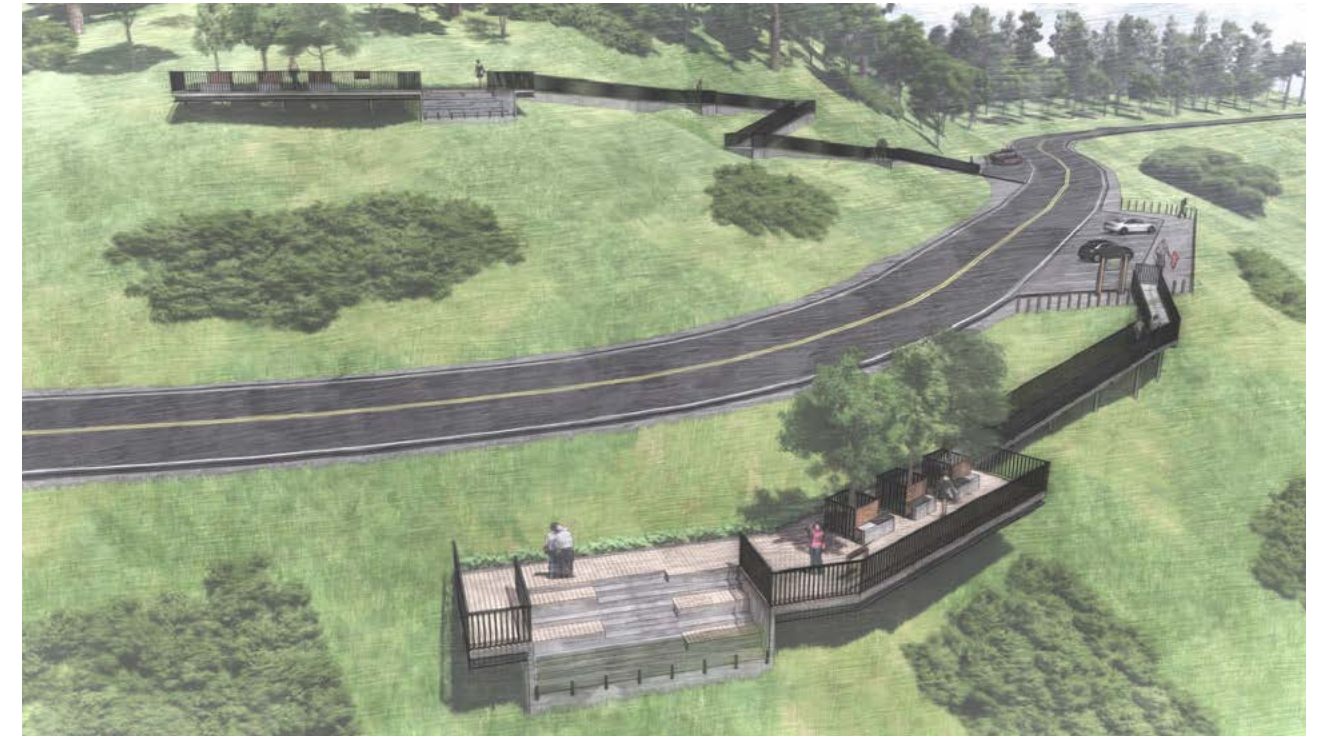
## Mirante da Serra

**Projeto:** Mirante da Serra | **Local:** Serra Negra | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de mirantes, contando com bolsão de estacionamento, espaço de estar, paisagismo, mobiliário, autoinformativo e sinalização padrão Rota Cênica.

Mirantes com estrutura em aço e concreto; revestimento de piso em deck de madeira; vazios em meio ao piso com árvores; fechamento lateral com guarda-corpo metálico, fechamento frontal com guarda-corpo de vidro.





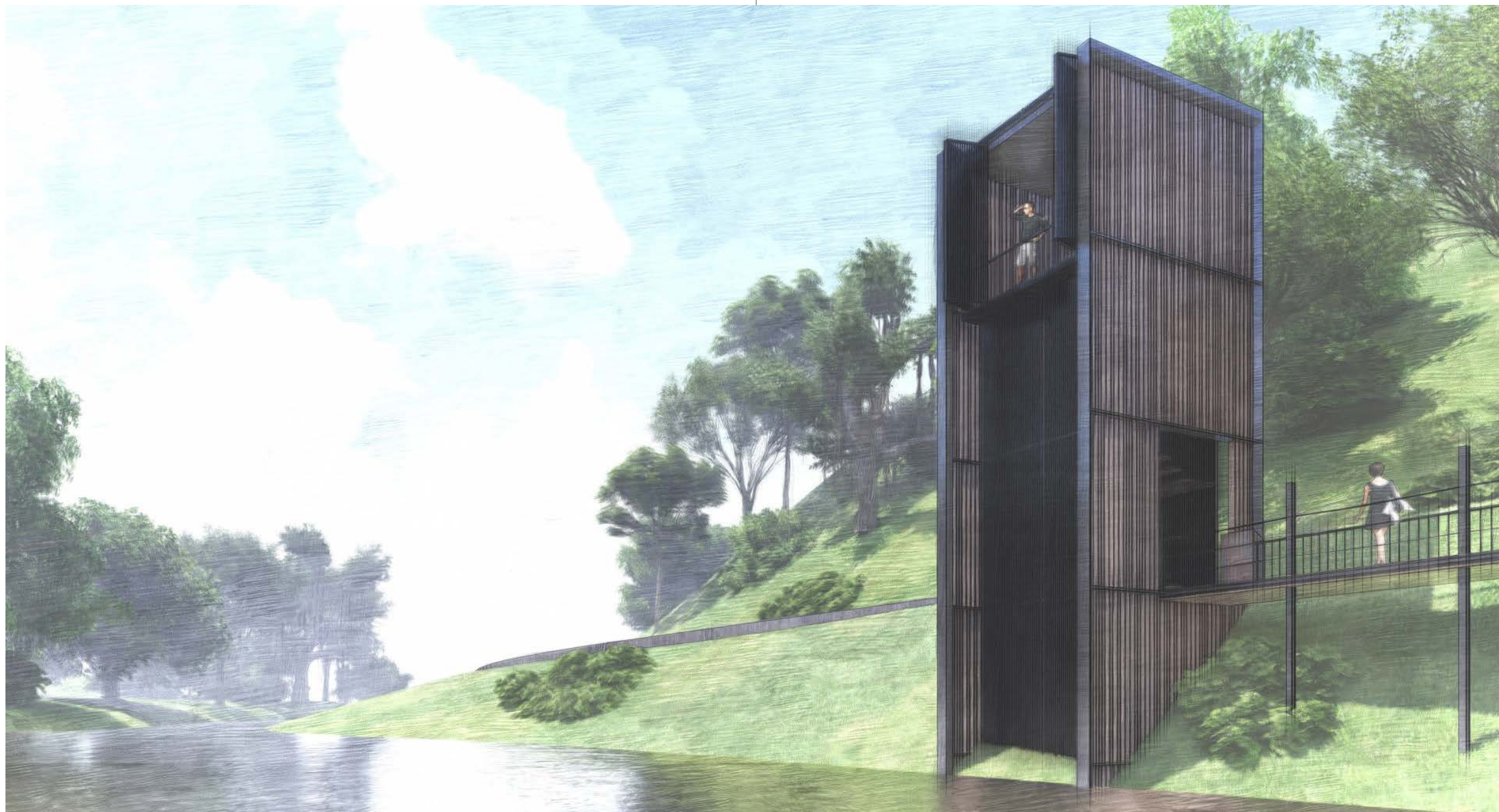
## Observatório das Garças

**Projeto:** Observatório das Garças | **Local:** Lindóia | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de Observatório, contando com bolsão de estacionamento, deck suspenso de acesso, autoinformativo e sinalização padrão Rota Cênica.

Deck de acesso em estrutura metálica; deck de madeira e fechamentos laterais em guarda-corpo de aço e cabos de aço tensionados.

Observatório em estrutura metálica; com fechamentos em painel ripado de madeira vazado; esquadrias com brises de madeira e escada interna em perfis metálicos.





## PIT Casa da Cultura

**Projeto:** PIT Casa da Cultura | **Local:** Lindóia | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Requalificação do entorno da Casa da Cultura de Lindóia, contando com posto de informações turísticas (PIT), Café, espaço de estar, paisagismo, mobiliários, autoinformativos e sinalização padrão Rota Cênica.





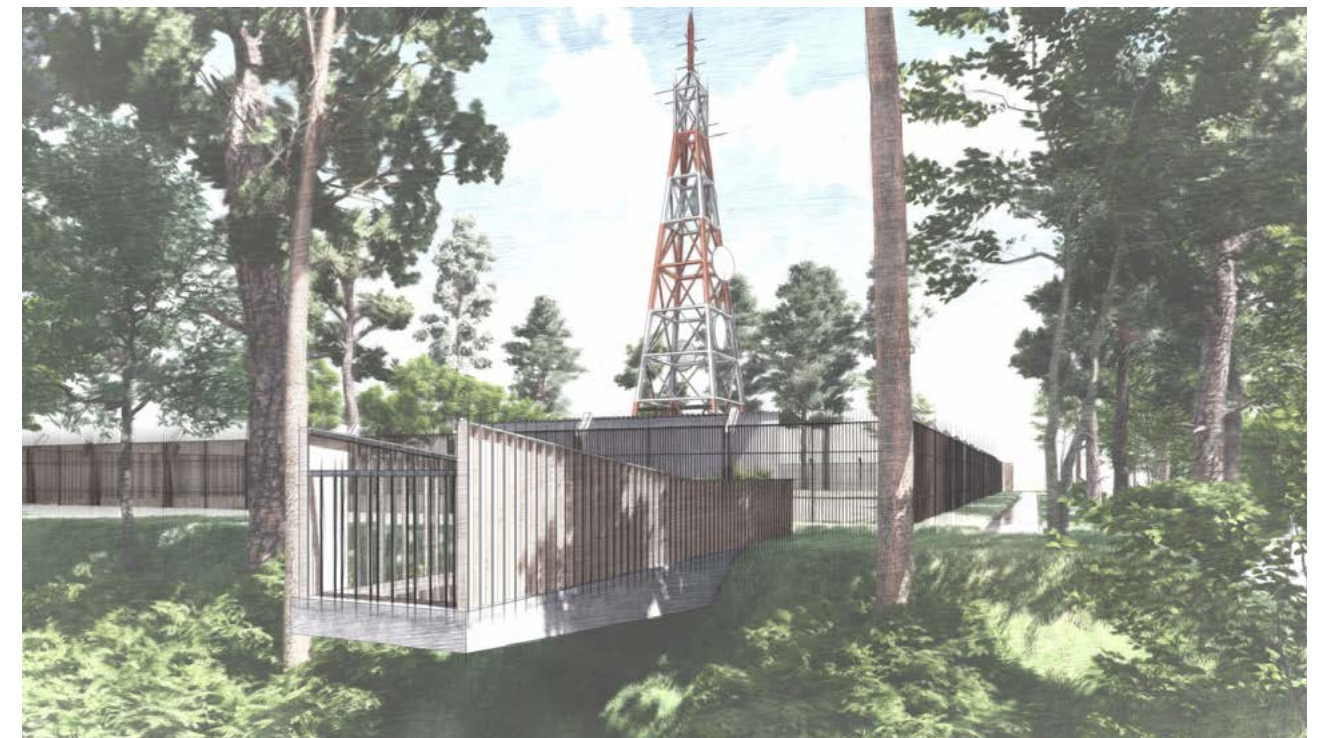
## Mirante Morro do Cruzeiro

**Projeto:** Mirante Morro do Cruzeiro | **Local:** Águas de Lindóia | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de mirante, deck para acesso, sinalização e placa autoinformativa.

Mirante estruturado em aço; fechamento lateral em painéis e ripas de madeira; fechamento frontal com guarda-corpo metálico e piso com revestimento de painéis metálicos.

Deck de acesso em estrutura metálica e revestimento de piso com painéis metálicos.



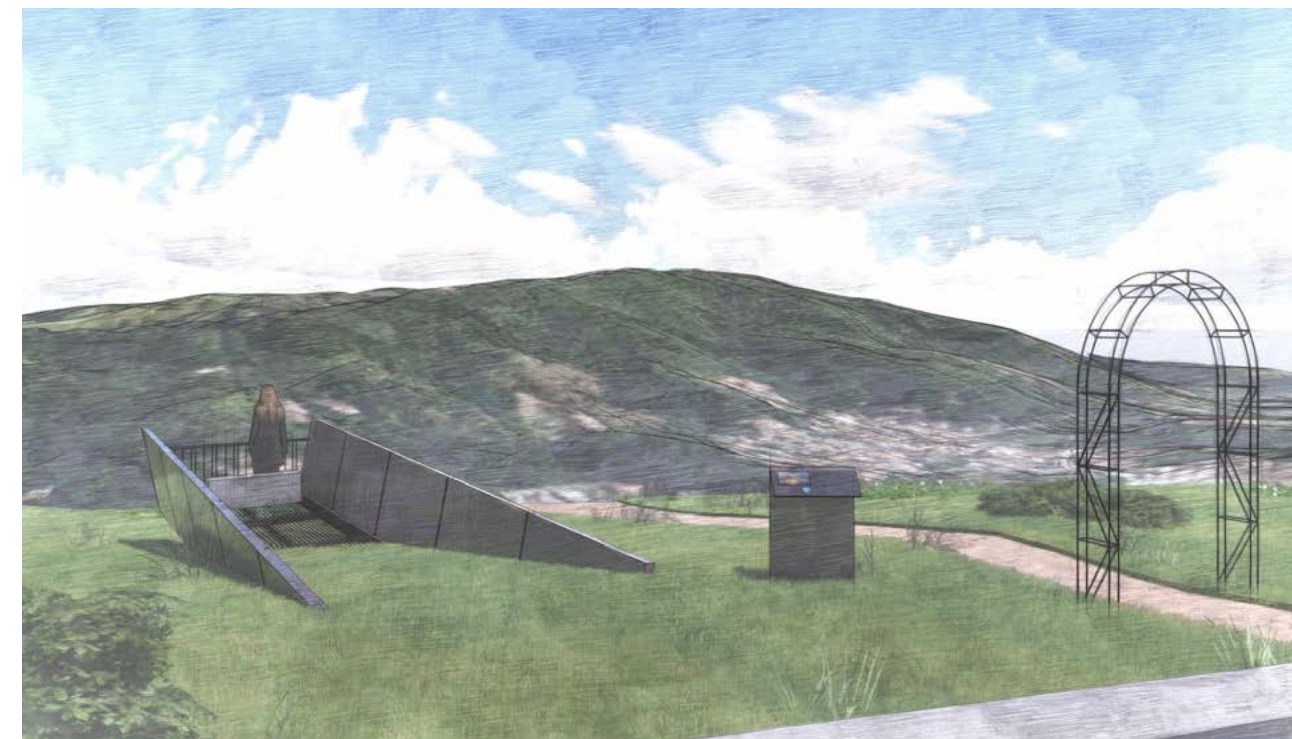
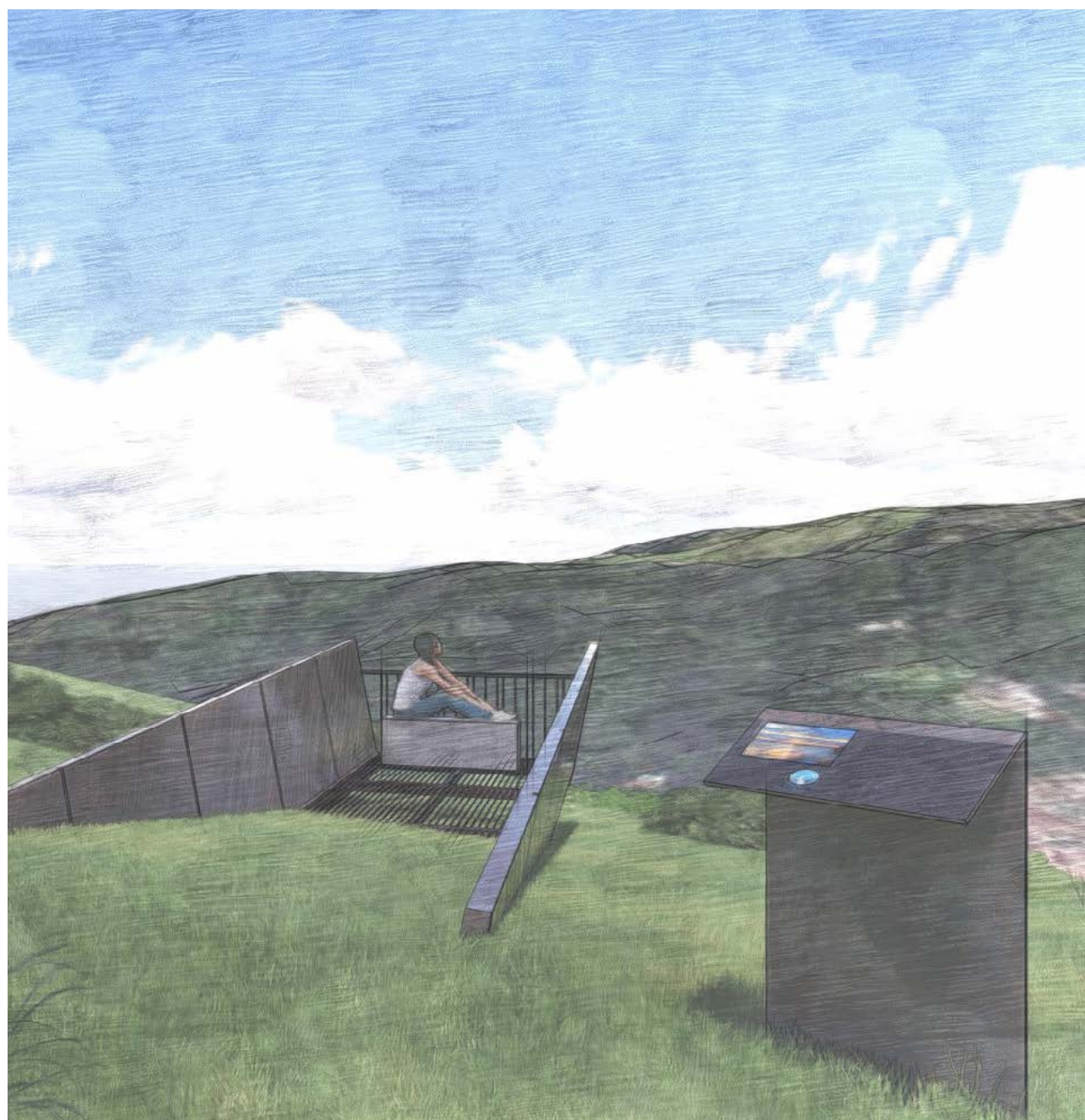


## Mirante do Silêncio

**Projeto:** Mirante do Silêncio | **Local:** Águas de Lindóia | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de mirante e placas autoinformativa.

Mirante estruturado em aço; fechamento lateral em aço corten; fechamento frontal com guarda-corpo metálico; piso em estrutura metálica com gradil vazado e banco de concreto.



# 31 Balneário Municipal

**Projeto:** Revitalização Balneário Municipal | **Local:** Águas de Lindóia

**Responsável:** Prefeitura de Águas de Lindóia/ Arquiteto Samuel Mantovani

**Descrição:** Revitalização do Balneário Municipal de Águas de Lindóia, projeto arquitetônico original por Oswaldo Bratke e Paisagístico por Burle Marx. Projeto de restauro elaborado pelo arquiteto Samuel Mantovani em conjunto com a Prefeitura Municipal, contando com a implantação de sinalização padrão Rota Cênica em conjunto com autoinformativos.

## Imagem de referência:



Revitalização Balneário Municipal © Samuel Mantovani

# 32 Praça Adhemar de Barros

**Projeto:** Revitalização Praça Adhemar de Barros | **Local:** Águas de Lindóia

**Responsável:** Prefeitura de Águas de Lindóia/ Arquiteto Samuel Mantovani

**Descrição:** Revitalização da Praça Ademar de Barros, projeto original por Burle Marx e projeto de restauro elaborado pelo arquiteto Samuel Mantovani em conjunto com a Prefeitura Municipal, contando com a implantação de sinalização padrão Rota Cênica em conjunto com autoinformativos

## Imagens de referência:



1, 2 & 3 - Revitalização Praça Adhemar de Barros © Samuel Mantovani





## Complexo Astronômico - Observatório Águas de Lindóia

**Projeto:** Complexo Astronômico - Observatório Águas de Lindóia | **Local:** Águas de Lindóia

**Responsável:** Prefeitura de Águas de Lindóia/ Arquiteto Samuel Mantovani

**Descrição:** Implantação de Complexo Astronômico no Pico do Morro Pelado, projeto por Arquiteto Samuel Mantovani, contando com telescópio de observação, espaço voltado à pesquisa (UNICAMP), área de exposições, museu aberto, mirante, restaurante e estruturas de apoio.

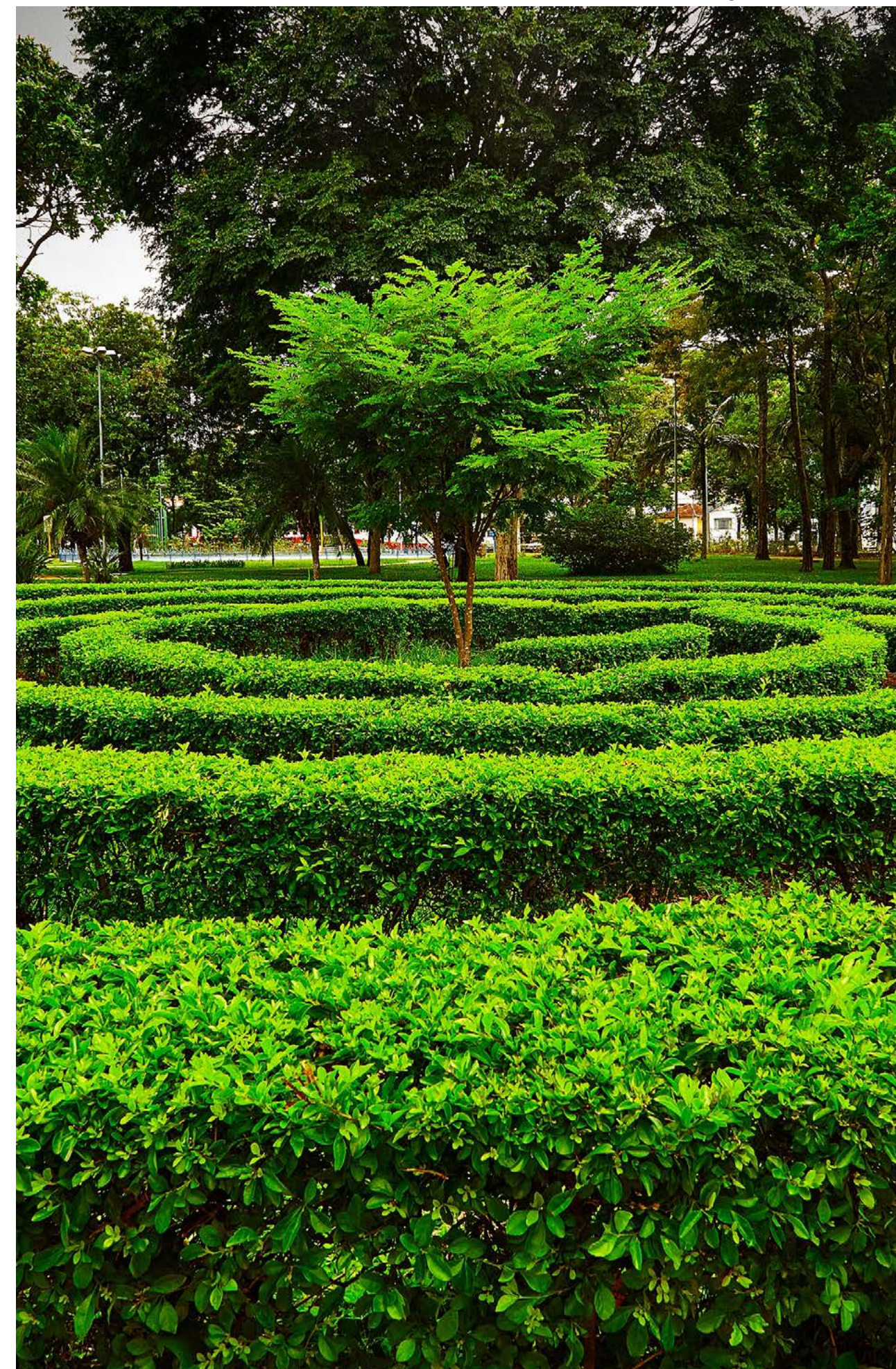


1

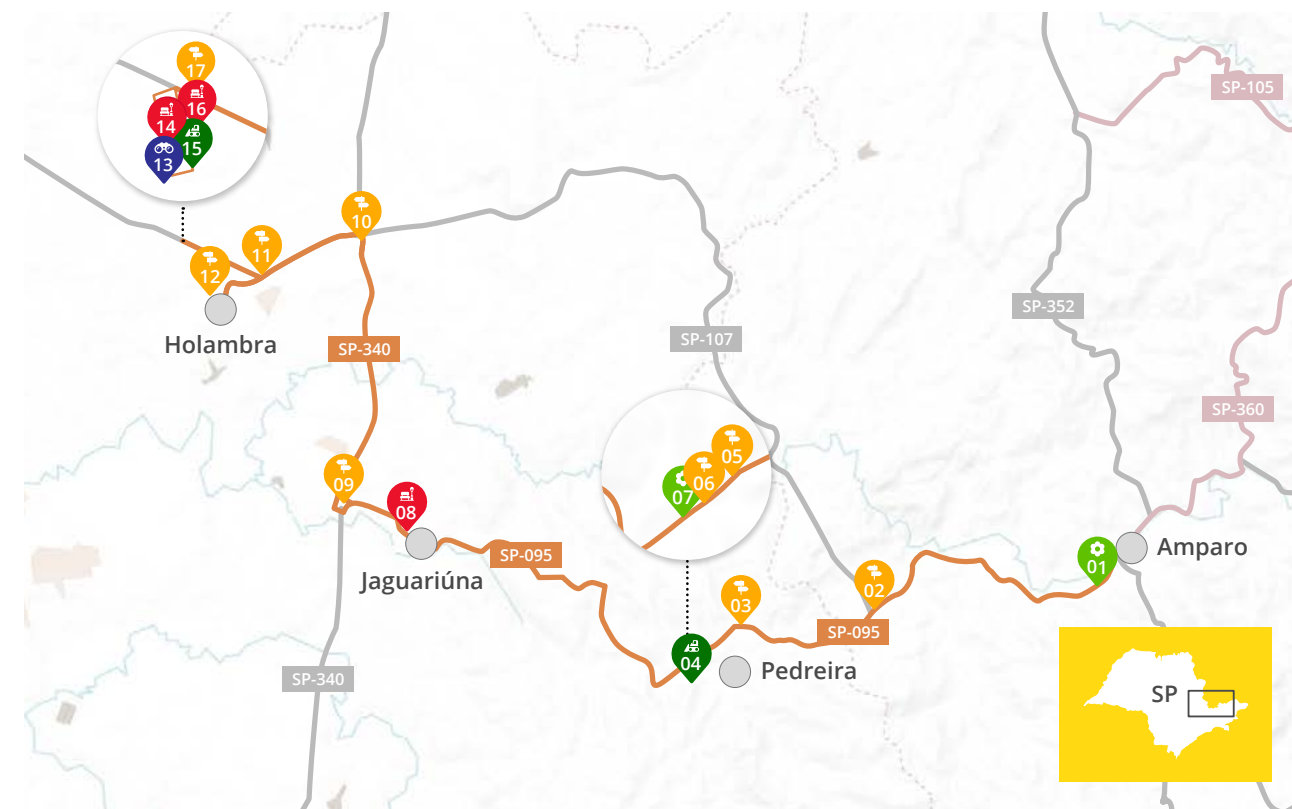


2

1 & 2 - Complexo Astronômico - Observatório Águas de Lindóia © Samuel Mantovani



# Rota das Flores



## Legenda

### AMPARO

- 01 Química Amparo Ypê Projeto
- 02 Trevo Pedreira-Santo Antônio de Posse Placa A

### PEDREIRA

- 03 Centro de Compras Placa A / Placa D
- 04 Mirante Morro do Cristo Deck do Teleférico Paradoiro A Café Placa A / Placa D / Placa F
- 05 Museu Histórico e da Porcelana de Pedreira Placa A / Placa D
- 06 Centro de Atendimento ao Turista Placa D
- 07 Estação Ferroviária de Pedreira Paisagismo

### JAGUARIÚNA

- 08 Estação Mogiana de Jaguariúna Projeto
- 09 Trevo SP-095/SP-340 Marco

### HOLAMBRA

- 10 Trevo SP-340/SP-107 Marco
- 11 Portal/PIT Holambra Placa A / Placa C / Placa D
- 12 Parque Van Gogh Placa A / Placa D
- 13 Mirante da Cachoeira Mirante D / Placa A / Placa F
- 14 Praça da Cachoeira Café Placa A / Placa E
- 15 Praça do Pioneiro Placa A / Placa D
- 16 Paradoiro da Seringueira - Praça Vitória Régia Projeto
- 17 Centro de Produção e Distribuição de Flores do Circuito das Águas e Flores Placa A / Placa D



# Rota das Flores

A Rota das Flores é formada pela Cidade das Flores - Holambra, Jaguariúna e Pedreira. A região tem o maior mercado de flores do Brasil, sendo conhecida pela ExpoFlora, maior festa de flores da América Latina, que ocorre desde 1981 com exposição de flores e plantas ornamentais. Em 2019, a ExpoFlora teve um público de mais de 340 mil pessoas durante os 15 dias de evento.

Aproveitando o transbordamento de público a cidade de Jaguariúna idealizou o Ceaflor, um espaço com 44 mil metros quadrados de área útil que, junto com Holambra, representa 65% da comercialização do setor em todo o país. Já Pedreira, a terceira cidade da rota, é conhecida por ser a cidade da cerâmica, sendo

fabricante de objetos de decoração famosos na região, gerando todo o respaldo de vasos, floreiras, cântaros, jarros, entre outros que se insere neste setor, sendo esta a principal matriz econômica da cidade.

Além do comércio de flores, Holambra com seus imigrantes holandeses, iniciou o cultivo de flores em 1951, se expandindo entre 1958 e 1965 e criando um departamento de floricultura dentro da cooperativa - AgroPecuária Holambra, em 1972, que possibilitou a venda de grande variedades de flores e plantas ornamentais. Mas só de andar na cidade você se sente andando em um pedaço da Holanda, com casas típicas, o moinho de vento e as ruas floridas com um lindo paisagismo.



1



2

1 - Maria Fumaça, Jaguariúna - SP © SETUR SP

2 - Comércio turístico, Pedreira - SP © SETUR SP

Casal caracterizado, Holambra - SP © SETUR SP

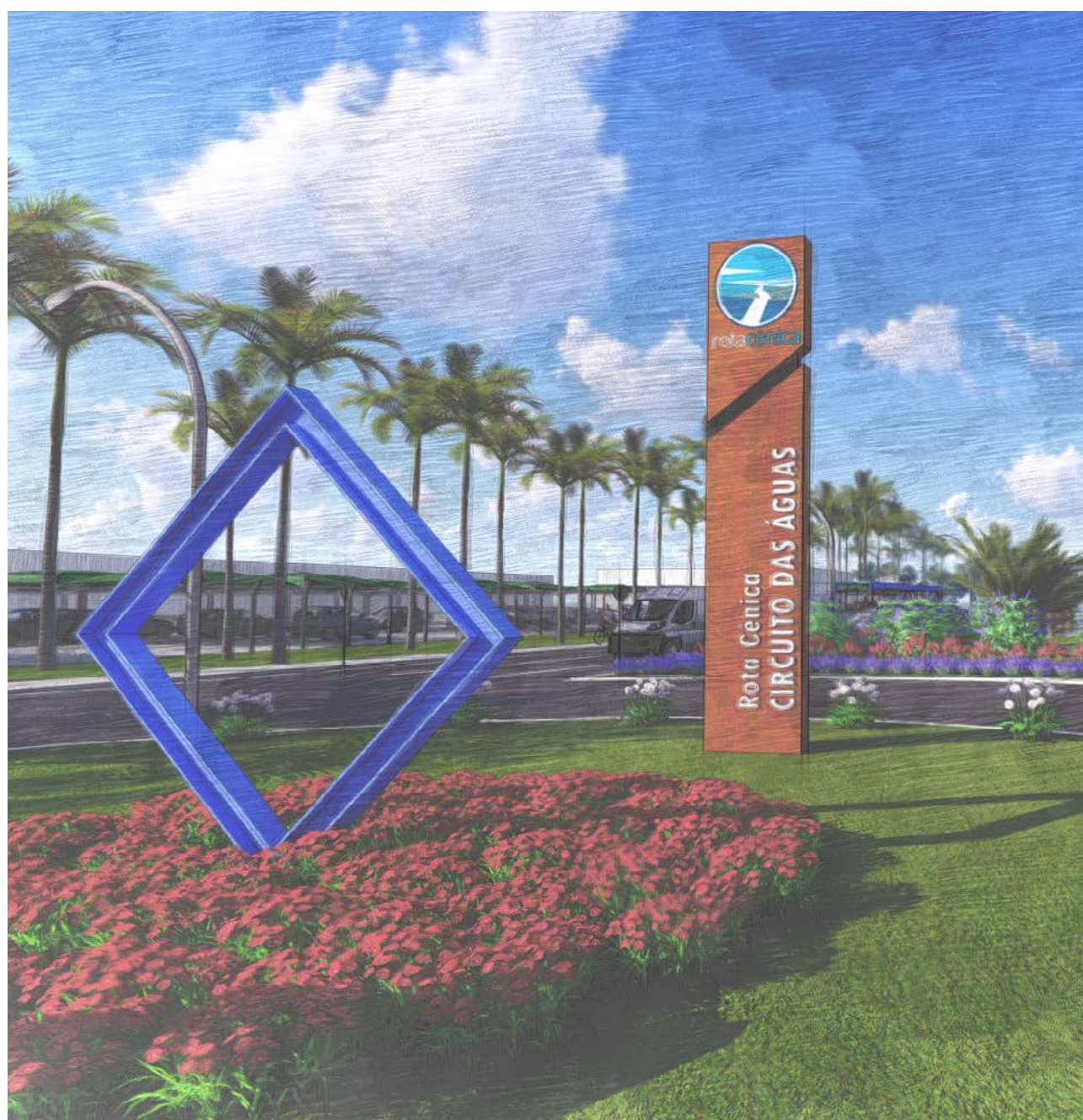


## 01 Química Amparo Ypê

**Projeto:** Paisagismo Química Amparo Ypê | **Local:** Amparo | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de paisagismo em trecho da rodovia SP-095 que dá acesso à fábrica da Ypê e à cidade de Amparo.

O projeto de paisagismo conta com diversas tipologias de flores produzidas na cidade de Holambra e vegetação nativa.



## Estação Mogiana de Jaguariúna



**Projeto:** Paradoiro Estação Mogiana de Jaguariúna | **Local:** Jaguariúna | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de paradoiro e requalificação das áreas adjacentes à Estação Mogiana de Jaguariúna, contando com espaços de estar e passagem, paisagismo, mobiliários, autoinformativos e sinalização padrão Rota Cênica.

Paradoiro com estrutura em aço; revestimento de piso em concreto polido e deck de madeira; fechamento lateral em guarda-corpo metálico; bancos de concreto com revestimento em madeira e espaço para vegetação (árvores), além de canteiros de concreto com gramado elevado.





## Paradoiro da Seringueira Praça Vitória Régia

**Projeto:** Paradoiro da Seringueira - Praça Vitória Régia | **Local:** Holambra | **Responsável:** Equipe Rota Cênica

**Descrição:** Implantação de Paradoiro, contando com espaço de estar, paisagismo, mobiliário e sinalização padrão Rota Cênica, bem como a requalificação de seu entorno.





## Centro de Produção e Distribuição de Flores do Circuito das Águas e Flores

**Projeto:** Centro de Produção e Distribuição de Flores do Circuito das Águas e Flores | **Local:** Holambra

**Responsável:** Prefeitura de Holambra/Iniciativa Privada

**Descrição:** Produção de flores, por meio de Centros de Produção públicos e privados, para implantação e manutenção de paisagismo ao longo das rodovias do Circuito das Águas e Flores.

### Imagens de referência:



1



2

1 & 2 - Campo de flores em Holambra © Tania Parejo



Holambra - SP © Biosphera



# Memorial Técnico

Os projetos de modelo padrão RC estão dispostos ao longo das rotas, em seus respectivos mapas de intervenções. Demais áreas, limítrofes às rodovias, contempladas com intervenções do DER que apresentem potencial característico para implantação de bolsões, deverão receber parados e demais equipamentos seguindo padrões dos projetos do Rota Cênica SP.

A distribuição ao longo das rodovias de equipamentos complementares e de infraestrutura como: pontos de ônibus, placas de sinalização e demais estruturas de pequeno porte deverão seguir as recomendações de implantação do Caderno Técnico Rota Cênica SP e demais diretrizes do DER.

## Mirantes

### Mirante A



**Projeto:** Mirante de 10 x 3,5 metros

**Materiais:** Estrutura em aço vigas I; piso com deck estruturado em madeira; guarda-corpos laterais; chapas de aço corten parafusadas na estrutura; guarda-corpos frontais em vidro fixadas com estruturas metálicas parafusadas na estrutura metálica principal do mirante.

### Mirante B



**Projeto:** Mirante de 12 x 1,80 metros

**Materiais:** Estrutura em aço vigas I; piso com deck estruturado em madeira; guarda-corpos laterais em aço revestidos com placas de aço corten; guarda-corpos frontais em vidro fixadas com estruturas metálicas parafusadas na estrutura metálica principal do mirante.

## Mirante C



**Projeto:** Mirante de 10 x 1,80 metros

**Materiais:** Estrutura em aço vigas I; piso com deck estruturado em madeira; guarda-corpos laterais em aço revestidos com placas de aço corten; guarda-corpos frontais em vidro fixadas com estruturas metálicas parafusadas na estrutura metálica principal do mirante.

## Mirante D



**Projeto:** Mirante de 10 x 12 metros

**Materiais:** Estrutura em aço vigas I; piso com deck estruturado em madeira; guarda-corpos laterais em aço revestidos com placas de aço corten; guarda-corpos frontais em vidro fixadas com estruturas metálicas parafusadas na estrutura metálica principal do mirante.

## Observatório

### Observatório A



**Projeto:** Observatório 4,50 x 4,50 x 18 metros

**Materiais:** Estruturação da torre, escadas e dos brises em aço e em madeira; cobertura estruturada em aço; telhas termoacústicas.

## Paradouro

### Paradouro A



**Projeto:** Paradouro de 8 x 11 metros, contemplando estacionamento de carros, motos e área de estar.

**Materiais:** Estrutura em aço vigas I; piso com deck estruturado em madeira; guarda-corpos laterais em aço, guarda-corpos frontais em aço corten com vidros fixados e estruturas metálicas parafusadas.

## Paradouro DER

### Paradouro DER Grande



**Projeto:** Mirante de 40 x 4 metros, contemplando estacionamento de carros, motos e área de estar.

**Materiais:** Fundação em concreto armado; estrutura em aço vigas I; piso com deck estruturado em madeira; guarda-corpo em gradil metálico com acabamento preto.

### Paradouro DER Pequeno



**Projeto:** Mirante de 7 x 5 metros, contemplando estacionamento de carros, motos e área de estar.

**Materiais:** Estruturado com laje radier; piso com deck estruturado em madeira; guarda-corpo em gradil metálico com acabamento preto.

## Café



**Projeto:** Café de 10 x 4 metros com módulo de espaço de estar de 12 x 12 metros.

**Materiais:** Fechamento da edificação composta por painéis pré-fabricados em steel frame; revestimento interno em placas de madeira; fechamento frontal em painéis de correr em aço corten; balcão retrátil em madeira; cobertura em telhas sanduíche com acabamento na parte inferior em PVC liso branco.

## Ponto de Ônibus



**Especificação técnica:**

Dimensões 365 x 530 x 220 cm (AxLxP)

**Materiais:** Estruturas laterais em metalon retangulares, com travamento interno em chapas perfuradas de aço corten; estrutura da cobertura em metalon retangulares; telha sanduíche com revestimento inferior em PVC branco liso.

Estrutura do banco em concreto e encosto em barras chatas de aço.

## Ponto de informações turísticas (PIT)

### PIT A



**Projeto:** PIT 10 x 4 metros com módulo de espaço de estar de 12 x 12 metros.

**Materiais:** Fechamento da edificação composta por painéis pré-fabricados em steel frame; revestidos com painéis cimentícios; vigas metálicas laterais com funções estéticas somente, sem recebimentos de cargas estruturantes; portas de correr em aço corten e cobertura em telhas sanduíche com acabamento na parte inferior em PVC liso branco.

### PIT B



#### Especificação técnica:

Dimensões 280 x 360 x 295 cm (AxLxP)

**Materiais:** Fechamento lateral da edificação composto por painéis pré-fabricados em steel frame, revestidos com painéis cimentícios; acabamentos em chapas metálicas trapezoidais cor chumbo; cobertura em telhas sanduíche com acabamento em PVC liso branco.

## Ponto de Venda



#### Especificação técnica:

Dimensões 200 x 70 x 75 cm (AxLxP)

**Materiais:** Estrutura externa com metalon 2 x 2 cm, acabamento com pintura preta eletrostática; acabamento do fundo em gradil metálico com pintura eletrostática na cor preta; logotipo do Rota Cênica em PVC; caixa estruturada em MDF cinza chumbo com perfurações localizadas; na base serão fixadas rodas de poliuretano móveis para movimentação de toda a estrutura.

## Estande Promocional



#### Especificação técnica:

Dimensões 260 x 410 x 230 cm (AxLxP)

**Materiais:** Fechamento da edificação composta por painéis pré-fabricados em steel frame, revestidos com painéis cimentícios, dando o travamento da estrutura e acabadas com chapas metálicas trapezoidais cor chumbo. Na parte frontal, o acabamento consiste em chapas metálicas perfuradas com acabamento na cor chumbo e, na parte superior, chapas móveis de compensado naval. No interior, todo o acabamento consiste em chapas de compensado naval. Cobertura estruturada com barras chatas metálicas e coberto com telhas sanduíche, com acabamento na parte inferior em PVC liso branco.

## Marcos

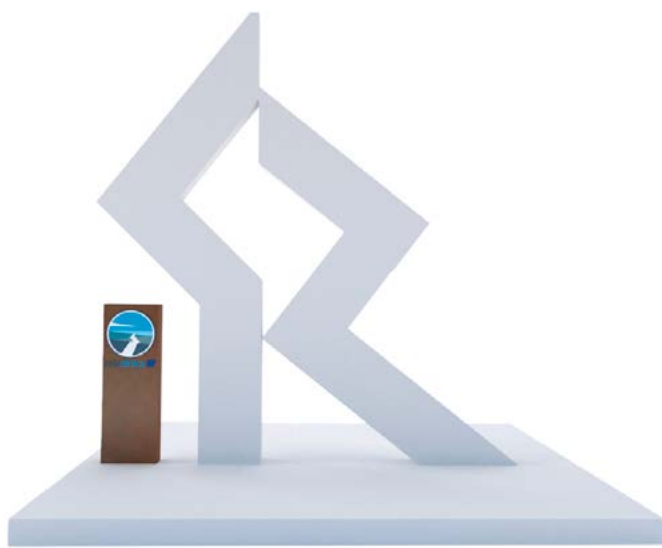
### Marco



**Especificação técnica:** Dimensões 500 x 100 x 20 cm (AxLxP)

**Materiais:** Estrutura interna de metalon galvanizado, acabada em pintura eletrostática preta nos espaços onde fica exposta entre o rasgo da caixaria de aço corten, que compõe o restante da estrutura externa; letras feitas em PVC branco.

### Marco DER/Rota Cênica



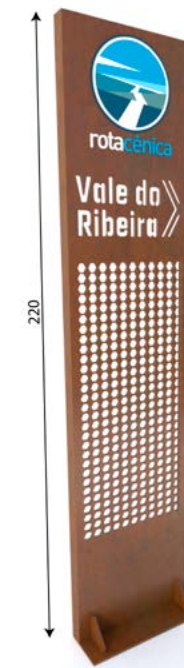
**Especificação técnica:**

Dimensões 500 x 100 x 20 cm (AxLxP)

**Materiais:** Estrutura interna de metalon galvanizado, acabada em pintura eletrostática preta nos espaços onde fica exposta entre o rasgo da caixaria de aço corten, que compõe o restante da estrutura externa; letras feitas em PVC branco.

## Placas

### Placa A



**Especificação técnica:** Dimensões 50 x 30 x 220 cm (AxLxP)

**Materiais:** Caixaria de chapas de aço corten com perfurações localizadas.

### Placa B



**Especificação técnica:** Dimensões 53 x 23 x 220 cm (AxLxP)

**Materiais:** Madeira maciça, revestida parcialmente com caixaria de aço corten.

### Placa C



**Especificação técnica:** Dimensões 105 x 38 x 20 cm (AxLxP)

**Materiais:** Base de concreto, corpo de sustentação de madeira com chapa de aço corten na lateral acompanhando o corpo de madeira da estrutura. No corpo de madeira serão fixados os informativos de distâncias percorridas e os logos do Rota Cênica e do Governo do Estado de São Paulo.

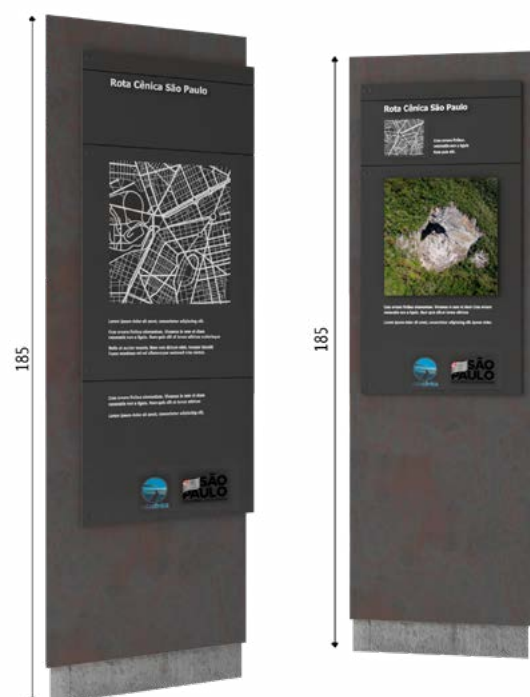
### Placa E



**Especificação técnica:** Dimensões 140 x 100 x 10 cm (AxLxP)

**Materiais:** Corpo inferior composto por quadro de barras de aço corten; base de madeira para encaixe da placa superior; placa superior em aço corten com implantação de comunicação visual.

### Placa D



**Especificação técnica:** Dimensões 185 x 60 x 10 cm (AxLxP)

**Materiais:** Base em concreto; estrutura interna em perfil metálico "I"; revestimento em aço corten com fixação de placas de aço carbono com implantação de comunicação visual.

### Placa F



**Especificação técnica:** Dimensões 110 x 60 x 10 cm (AxLxP)

**Materiais:** Estrutura em aço corten; placa superior em aço carbono com implantação de comunicação visual.

# Memorial Técnico Circuito das Águas e Flores

## Paisagismo Estradas e Rodovias

**Projeto:** Composição de Paisagismo para rodovias e estradas

**Descrição:** Composição de Paisagismo para rodovias e estradas da Rota Cênica Circuito das Águas e Flores. O projeto conta com diversas espécies de flores produzidas em Holambra, árvores nativas como o Ipê-amarelo e o Guarapuvu, assim como arbustos perenes nativos como a Bougainville, o Manacá da Serra e a Tibouchina.



Estrada para Serra Negra



Rodovia SP 360

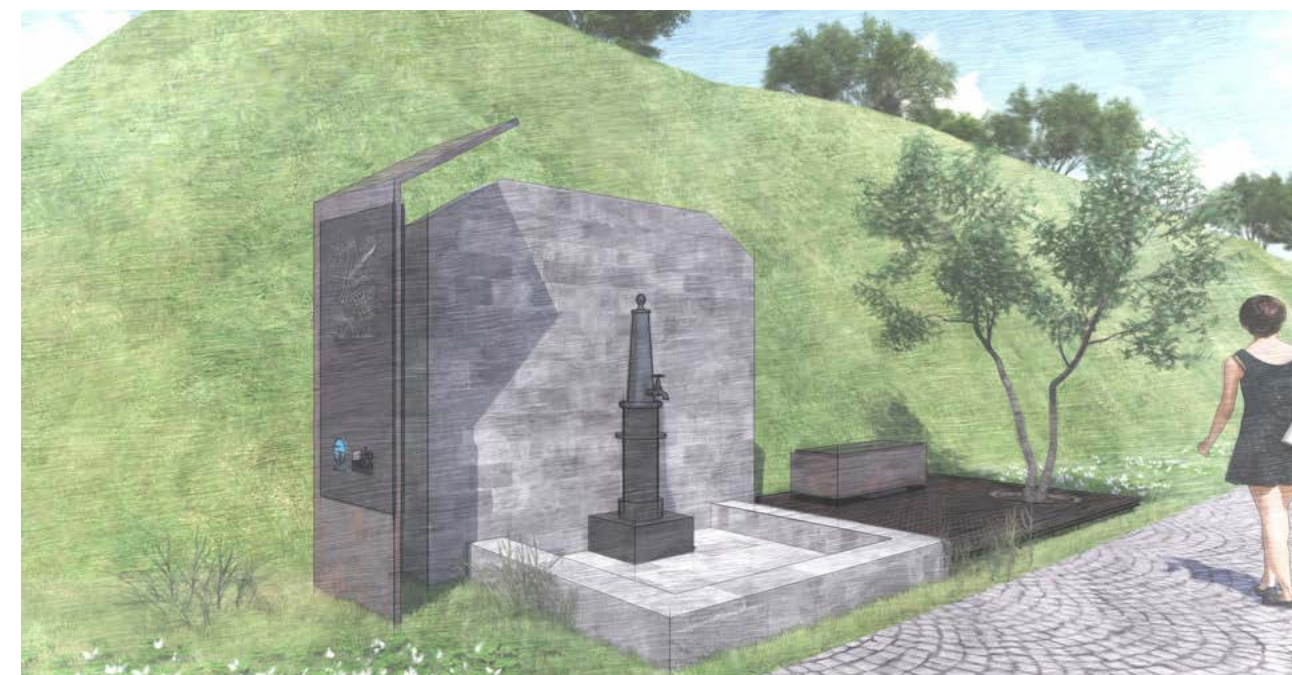
## Padrão de Sinalização das Fontes

**Projeto:** Padrão de Sinalização das Fontes

**Descrição:** Projeto de padronização de autoinformativos, sinalização e requalificação do entorno das fontes hidrominerais da Rota Cênica Circuito das Águas e Flores.



Fonte Padrão 01 - Monte Alegre do Sul

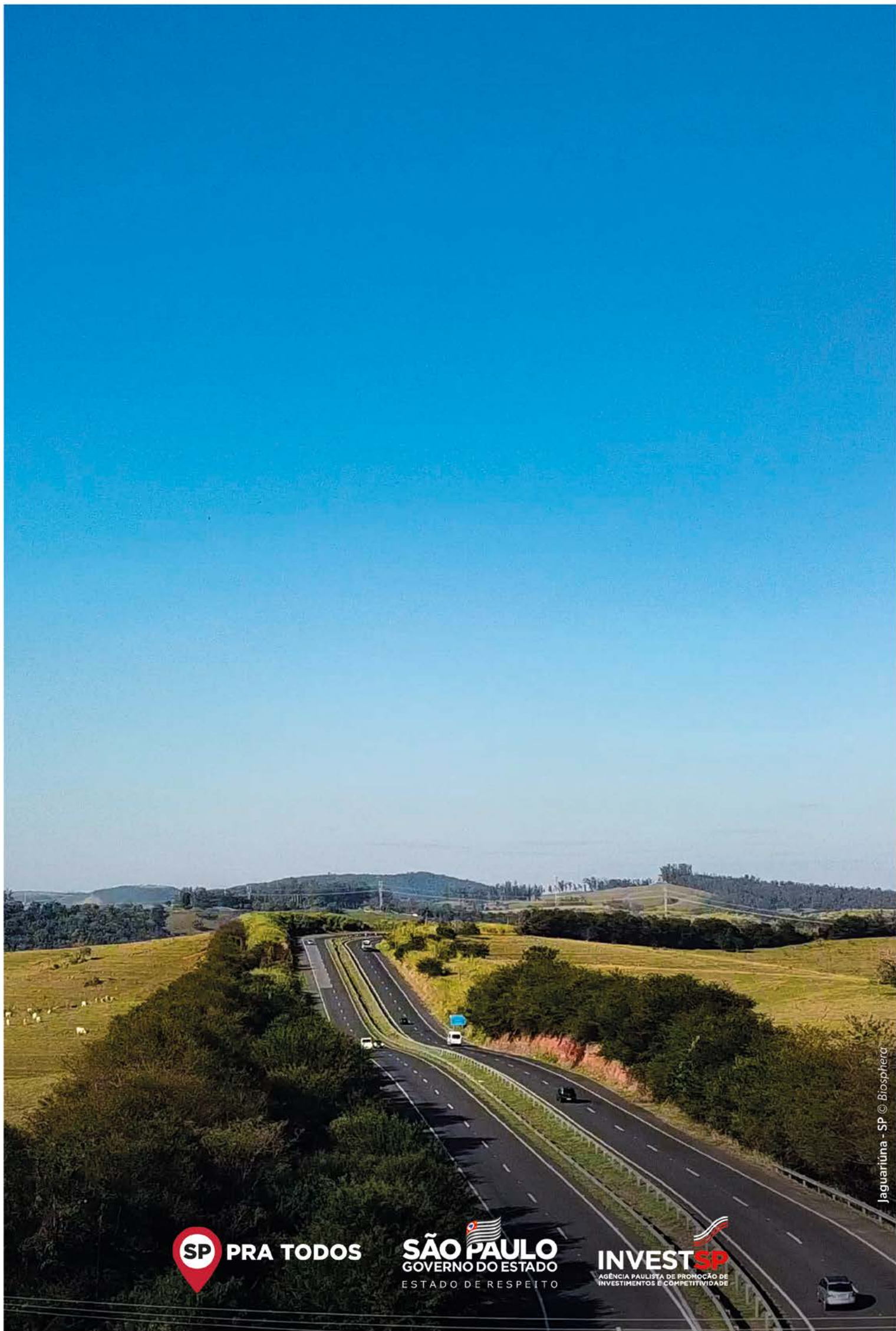


Fonte padrão 02 - Monte Alegre do Sul



*“Transformar caminhos onde mal se veem coisas,  
em caminhos onde se fazem coisas.”*





Jaguariúna - SP © Biosphera

 **PRA TODOS**

  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
ESTADO DE RESPEITO

  
**INVEST SP**  
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE  
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE